



Assembleia de Freguesia da Penha de França

----- MANDATO 2013-2017 -----

----- SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA -----

----- SEGUNDA REUNIÃO -----

----- ATA NÚMERO QUINZE -----

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sede, sita na Rua Morais Soares, nº32, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário, Nuno Simões Carvalho, e pelo Segundo Secretário, Manuel dos Santos Ferreira. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, António Neira Nunes, Celeste Júlia Ferreira Alves, Maria de Fátima Duarte do Carmo, Carlos Alberto Amorim Rodrigues, João Carlos Ventura Ramos, Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Rui Jorge Lopes Ferreira, António Manuel Alegrete Mendes de Almeida, Rui Carlos Neves da Silva, Maria Teresa Henriques Feira Ricardo de Almeida, Carlos Alberto Marques Tibúrcio, Pedro Filipe Soares Coelho de Júdice Samora, Bruno Miguel da Silva Estrela Futre, Margarida Filomena Marques Diogo e Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias. -----

Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito boa noite. Vamos dar início à Segunda Reunião da Sexta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar a Informação Escrita e Financeira da Junta. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Boa noite a todos os presentes. Em relação à Informação Escrita, e penso que desta vez os Senhores Deputados tiveram muito tempo para ler a Informação, até porque esta a é a Segunda Reunião. Iria apenas focar em dois pontos e estarei à disposição para esclarecer qualquer dúvida. -----

O que quero salientar aparece logo no início da Informação Escrita, e o que eu destacaria deste período seria o Transporte Solidário. Aproveito para dar uma



Assembleia de Freguesia da Penha de França

informação, uma vez que na Reunião anterior falou-se que havia mais Freguesias com este projeto, mas não sei se repararam que o nosso Transporte Solidário não é igual ao que se encontra em grande parte da cidade de Lisboa. Não estamos a fazer um transporte alternativo dentro da Freguesia, ou seja, não temos um autocarro que passa pelas paragens, para e recebe, continua e dá a volta. O nosso Transporte Solidário, tal como tinha sido aqui aprovado, é um transporte dirigido para a população com dificuldades de locomoção e para, principalmente, fazer as suas deslocações aos Centros de Saúde e a outros locais necessários como finanças e correios. Passa por estes termos. É um transporte para apoiar a falta de mobilidade dos nossos fregueses. Ainda não tenho uma avaliação, uma vez que ainda estamos no início do projeto, mas iremos avaliar se os moldes atuais são os mais adequados e faremos ajustes caso sejam necessários. Queria apenas fazer esta pequena referência em relação ao Transporte Solidário. -----

Devem, também, ter reparado que foi aprovada, e que se iniciou hoje a segunda fase do Parque de Estacionamento. Quando fiz esta Informação havia apenas uma previsão de início mas ainda não se tinha iniciado. -----

Chamaria, também, a atenção de um terceiro ponto. Como repararam, foi um trimestre com muita atividade na Freguesia. Demos uma nova imagem ao Mercado de Sapadores e estamos a dinamizá-lo. A Câmara Municipal de Lisboa nunca tinha conseguido ocupar a loja principal, virada para a Rua Angelina Vidal. Neste momento temos uma lavandaria interessada e dentro de um mês já deverá estar em pleno funcionamento. Devem lembrar-se que quando recebemos as instalações tínhamos o parque de estacionamento com metade da sua lotação ocupada, estando, neste momento, completo. Temos seis lugares, podendo apenas ocupar mais três lugares, quatro no máximo, tendo de deixar dois para rotatividade, uma vez que as pessoas que vão ao Mercado entram e saem, tendo de haver alguma flexibilidade. -----

Em relação ao Licenciamento, também devem ter reparado na primeira avaliação feita ao processo. Os comerciantes, graças à proximidade que temos, sabem que a Junta está a fazer a fiscalização aos licenciamentos. Quando não se dirigem à Junta, a Junta passa e convida-os a lá se dirigirem e, possivelmente, em setembro já poderemos ter uma maior noção do que se está a passar nesta área. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Fico, então a aguardar pelos vossos pedidos de esclarecimentos. Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente da Junta. -----

Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Antes de mais, quero dar as boas noites a todos os presentes. -----

Senhora Presidente da Junta, tenho apenas uma questão para lhe colocar relativa ao Transporte Solidário. Gostaria de dar algumas sugestões. Prefere que as dê agora, uma vez que estamos no Ponto da Informação Escrita ou apenas quando falarmos sobre o Transporte Solidário? -----

Outra coisa que queria pedir à Mesa, não sei se será possível, uma vez que não estamos no Período da Ordem do Dia. Hoje saiu uma notícia da Câmara Municipal de Lisboa na qual dizia ia colocar trinta e nove imóveis à venda, que iam arrecadar não sei quantos milhões, e falam num imóvel da Penha de França. Se a Mesa me der permissão, gostaria de perguntar à qual é o imóvel. Será a Vila do Rosário? Não dão mais informações para além de ser na Penha de França. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, dado que há um Ponto específico para o Transporte Solidário, pedia-lhe que fizesse as suas sugestões nessa altura. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Relativamente à outra questão, a Mesa aceita que eu a coloque? Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Tibúrcio, do PCP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Tibúrcio (PCP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Na Informação Escrita está a informação sobre a colocação de pilaretes. E voltando ao que já disse em Reuniões anteriores, de pilaretes na Av. Coronel Eduardo Galhardo, quando, há uns meses, falei pela primeira vez sobre o assunto, uma das empresas tinha arrancado dois pilaretes. Hoje, dei-me ao trabalho de ver quantos pilaretes faltam. Foram arrancados vinte e estão doze danificados. Penso



Assembleia de Freguesia da Penha de França

que já é altura de pôr um travão nisso, penso eu. A Avenida está com um ar de desmazelo. -----

Outra questão, junto ao Posto de Limpeza, foi colocada, nestes últimos dias, uma boca-de-incêndio. Essa boca-de-incêndio em vez de estar encostada ao gradeamento está quase no meio do passeio. Senhora Presidente, veja, por favor, porque aquilo, para invisuais, é uma ratoeirazinha. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Teresa Ricardo, do PCP. --

Senhora Membro da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Em primeiro lugar, boa noite a todos. Hoje não tive o prazer de cumprimentar todos vós, mas tive umas coisas para tratar. -----

A minha primeira questão prende-se com a Comissão Permanente de Urbanismo. A Comissão Permanente de Urbanismo, é certo, apenas reuniu duas vezes, mas após a primeira reunião, que aconteceu no final do mês de setembro, solicitámos à Junta alguns documentos e algumas informações. Parte da informação que nos foi dada foram reencaminhamentos para a Câmara Municipal de Lisboa, ficando a Câmara de dar essas informações. A informação que solicitámos já data de fevereiro e até este momento não tivemos qualquer informação. Existem vários Planos de Urbanismo na Freguesia em curso, alguns deles já estiveram, ou ainda estão, em discussão pública e era, e tinha sido, importante que os eleitos da Assembleia de Freguesia, e principalmente os que compõem a Comissão Permanente de Urbanismo, tivessem tido conhecimento disso, mas não tiveram. Só tivemos conhecimento por via da Assembleia Municipal e não pela Junta de Freguesia, o que é lamentável, e que são os processos do Plano de Urbanização do Vale de Chelas, que ainda está por terminar, o do Vale de Santo António, o Plano de Pormenor da Calçada das Lages, algumas das Vilas, e por último o projeto para a reorganização e modernização da Parada do Alto de São João. Para podermos continuar a trabalhar, e podermos apresentar algum serviço e algumas opiniões e sugestões, até porque também é essa a função enquanto Membros da Comissão Permanente de Urbanismo, que não passa só por nos encontrarmos e dizer algumas larachas uns aos outros, passa por avaliarmos os projetos, as decisões, o que está a acontecer, a continuidade dos processos, o ponto de situação dos mesmos, e também apresentarmos



Assembleia de Freguesia da Penha de França

algumas sugestões. Agora, sem qualquer informação, que é o que temos neste momento, é completamente impossível podermos continuar a trabalhar. Daí fazer um apelo à Junta de Freguesia para que diligencie, com a máxima urgência, no sentido de ser facultado à Comissão Permanente de Urbanismo, toda a informação e todo o ponto de situação sobre os vários projetos urbanísticos que estão em curso na Freguesia ou que estão projetados para a Freguesia, para que a Comissão possa avaliar, elaborar um relatório com sugestões e propostas para poder trazer à Assembleia. Esta era a primeira questão. -

A segunda questão fiquei de a colocar no Ponto da Informação Escrita, uma vez que na última Reunião tivemos um PAOD muito dilatado, com muitas Moções, com muito debate, e eu reservei esta questão para a Informação Escrita, uma vez que tem a ver com o desempenho, com as funções que cabem, neste momento, à Freguesia e à Junta e o Executivo, e portanto, deixei para este ponto. Vou retroagir um pouco algo que o nosso morador Jorge Neves, aquele senhor que qualquer dia tem direito a receber uma senha de presença, e que tem a ver com as obras que estão em curso na Freguesia. A Freguesia, felizmente, e as obras não são um mal, são um bem, e todos nós sabemos que para serem realizadas e concretizadas, têm de provocar algum incómodo. Naturalmente, ninguém aqui é utópico ou irresponsável para achar que obras na via pública não provocam algum incómodo à maioria, ou pelo menos a alguns, dos moradores da Freguesia. No entanto, no passado dia vinte e cinco de abril, à noite, na Parada do Alto de São João, a obra que foi iniciada, não sei se pela EPAL ou se por alguma empresa contratada pela EPAL, e que tem a ver com as condutas de água, e que não está finalizada, deixou um monte de pedras de asfalto – não é pedras da calçada, são aqueles pedregulhos grandes, pretos, do asfalto – numa rampa que dá acesso a um pavilhão, onde esteve em tempos um supermercado, e onde hoje são armazéns, salas de baile, empresas, *et cetera*. Esse monte de pedras o que é que originou? Originou que três moradores da Freguesia, regressados às duas da manhã de um convívio onde tinham estado, pararam o carro para um deles descer – porque mora exatamente no prédio que fica por cima desse arco onde estão essas pedras – e foram, automaticamente agredidos por um bando de jovens que provocaram danos no veículo no valor de €3700,00, partiram o vidro traseiro de um outro veículo de uma outra pessoa que lá estava estacionado, e ainda amachucaram o carro da dona da florista “Fernanda das Flores”.



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Como se isso não bastasse, um destes moradores teve de ser transportado pelo INEM, porque foi agredido violentamente, com essas pedras, na cabeça, tendo sido suturado em vários sítios, tendo perdido a consciência e tendo corrido perigo de vida. Ou seja, aquele monte de pedras que está ali há meses, sem que ninguém acabe a obra – e se não podem acabar a obra, nós, enfim, consideramos que existem situações que impossibilitem o acabamento da obra – tem de ser tirado dali em vez de as deixarem ali abandonadas este tempo todo, de modo a provocar incidentes destes. Já não é a primeira que este tipo de incidentes acontece. Desta vez tomou proporções bem mais graves, pondo em risco a vida de uma pessoa, tendo sido agredido por aqueles pedregulhos e pontapeado, depois de ter perdido a consciência, portanto estas obras têm de ser mais bem acompanhadas pela Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia tem a competência de pugnar pela segurança da via pública e dos seus moradores. E ver se esta obra não está em condições de continuar, eventualmente que possam existir situações ou questões que não possibilitem a continuação da obra, o que às vezes acontece, mas têm de retirar as pedras e voltar a coloca-las lá posteriormente. Não é deixá-las ao abandono para provocar mais casos destes. Mas isto também só acontece porque, naquele tal pavilhão que referi, existe, ou existia, e eu tirei fotografias no dia seguinte, uma casa com o nome de “*Quizata*” que tinha, na Parada do Alto de São João, um placard enorme com uma seta a indicar o sentido daquele espaço. Segundo o proprietário, com o qual eu falei, o espaço promove convívios, danças de quizomba, milongas - o que fiquei a saber o que era naquele dia, não sabia, e o senhor fez o favor de me explicar que são sessões contínuas de tango. O certo é que estes jovens as trouxeram certamente de lá, até porque nenhum outro sítio foi vandalizado, tendo também partido a cabine telefónica, e, não sendo a primeira vez que acontece, no final das sessões e dos convívios as pessoas saem de lá já um bocadinho alterados, transportavam com elas uma máquina de imperial e uma botija de gás para a máquina, e o certo é que no dia a seguir o letreiro desapareceu. Falei com o dono no dia vinte e seis de abril, no dia vinte e sete o letreiro tinha desaparecido. A polícia foi chamada e existem autos levantados juntos da PSP. Segundo os intervenientes nesta questão a PSP disse algo que me custa a acreditar que é a PSP não ter nada a ver com o que se passa dentro da “*Quizata*”, mas o que aconteceu foi cá fora, na Parada do Alto de São João, e se calhar era bom saber se aquele espaço tem



Assembleia de Freguesia da Penha de França

licença para promover as atividades que promove, até às horas que as promove, porque o barulho no final daqueles convívios, por volta das três ou quatro da manhã, é enorme quando saem todos de lá acordam as pessoas e, portanto, saber: primeiro, as pedras continuam lá, tenho fotografias que vos posso mostrar, eram pedras, malas de viagem, lixo, porque um espaço abandonado com pedras, e mais lixo menos lixo, e se deixarmos lá mais um saco ninguém vai notar, e as pessoas vão deixar lá mais um saco e aquilo vai-se transformando numa lixeira. Agora retiraram o lixo e colocaram umas baias, que são facilmente retiradas e as pedras são de fácil acesso novamente. A empresa que está a fazer aquela obra não pode deixar aquelas pedras abandonadas meses a fio, de modo a que estes jovens, depois de estarem alterados devido ao consumo de álcool, peguem naquelas pedras e desatem a partir e a atacar as pessoas. A empresa tem de as retirar e guardá-las nos seus armazéns e quando for o caso de as repor irem repô-las. Segunda questão, aquela “Quizata” o que é? O que é que se passa, concretamente, lá dentro? Tem licença para aquele espaço funcionar como tal até às altas horas da madrugada? São duas questões muito importantes. E isto prende-se com o facto de as obras serem iniciadas e ficarem meses à espera que acabem, que aconteçam, *et cetera*. Para já, disse.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Boa noite a todas e a todos. Tenho duas questões que se prendem com uma temática que, para nós, é-nos muito cara, que é o desemprego. Relativamente ao GIP – Gabinete de Inserção Profissional, refere o documento que as apresentações quinzenais foram 5069. A questão que coloco é: qual é o número de desempregados, se é que têm esse número, existentes na Freguesia. Este número refere-se somente a fregueses ou inclui outras pessoas de outras Freguesias que se veem apresentar ao GIP? Esta é uma das questões.--

A segunda questão. Qual é, de facto, o local de apresentação? Porque diz o documento “*Entre os diversos serviços prestados pelos serviços de secretaria da Sede da Junta de Freguesia e da Delegação*”, esta, “*foram emitidos (...) atestados*”. Mas o Protocolo, depois, refere a Rua José Sobral Cid, junto à Casa Pia. É feita nos dois locais? Qual é o local do GIP? E se este Protocolo é mesmo GIP – Gabinete de Inserção



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Profissional ou apenas um Protocolo de apresentação quinzenal? Eram só estas questões. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Ferreira, do PSD. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Boa noite a todos. Gostaria de começar por referir a questão das iniciativas da Ação Social, que são abordadas na Informação Escrita. Penso que já fiz este apontamento em Assembleias anteriores, porque me parece que todas as ações relacionadas com a Ação Social têm sido muito concentradas no Bairro do Lavrado. Noto a ausência de iniciativas em outros bairros, também eles problemáticos, como por exemplo na Vila Janira, cuja situação foi abordada há pouco tempo, nas Torres do Alto da Eira, não consegui encontrar nada relacionado com alguma iniciativa da Ação Social nas Torres do Alto da Eira, e também numa zona da Freguesia, que fica na Avenida Mouzinho de Albuquerque, o Bairro de Santo António, na Rua Henrique Barrilaro Ruas, que é um bairro problemático, e ao qual não vejo uma única referência aqui na Informação Escrita. Gostaria de saber se está ausente da Informação Escrita ou se, efetivamente, houve um esquecimento desta zona da Freguesia. -----

Gostaria de fazer, também, uma referência à questão das Olisipiadas, e aqui não será uma crítica à Junta de Freguesia mas sim uma crítica indireta à Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que as Olisipiadas, na nossa opinião, e na opinião de praticamente todas as Freguesias de Lisboa, foram um fiasco em termos de organização. Esta crítica nem sequer é à Junta de Freguesia que nem foi perdida nem achada no fiasco que foi a tentativa de reabilitar os antigos Jogos da Cidade de Lisboa. Isso sim, eram Jogos bem organizados, agora estes ficaram muito aquém. -----

Gostaria também de referir a questão do Urbanismo, uma vez que faço parte da Comissão. Não tenho a certeza se a Senhora Deputada Teresa Ricardo falou acerca de duas decisões que foram tomadas pela Câmara Municipal de Lisboa, já em 2015, e que afeta diretamente dois Planos de Urbanização que estavam previstos para a Freguesia da Penha de França. No Plano de Urbanização do Vale de Santo António foi aprovado, em reunião camarária, e não se, entretanto, na Assembleia Municipal, a alienação de terrenos que constavam do Plano de Urbanização. Gostaria de saber se a Junta de



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Freguesia está informada acerca desta situação, visto que sempre esteve previsto que a alienação iria acontecer, e com as receitas da alienação destes terrenos, iriam ser construídas as infraestruturas do Plano de Urbanização. Gostaria de saber se a Junta tem alguma informação sobre esta questão, uma vez que foi aprovado em reunião camarária. Em relação ao Plano de Urbanização do Vale de Chelas, segundo a informação que tenho, e já confirmada através das atas das reuniões camarárias, o Plano de Urbanização do Vale de Chelas foi cancelado. Gostaria, também, de saber se a Junta de Freguesia está a par destas situações. -----

Duas situações finais. Sabemos que na Junta de Freguesia de Arroios estão a começar a ser marcados os lugares de estacionamento para a introdução de lugares pagos, através da EMEL. Uma das ruas da Freguesia, a Rua Cidade de Cardiff, que faz fronteira com a Junta de Arroios, também já tem os lugares marcados para serem taxados aos moradores. Gostaria de saber se a Junta de Freguesia da Penha de França foi consultada pela EMEL para introduzir lugares pagos na área da Junta de Freguesia da Penha de França. -----

A minha última questão, que não tem assim tanta importância, tem a ver com o símbolo que é usado pela Junta de Freguesia da Penha de França. É o símbolo da República. Não sou jurista, nem nada que se pareça, mas questiono a legalidade da utilização deste símbolo. Não sei até que ponto é que já não seria tempo da Junta de Freguesia da Penha de França ter um símbolo próprio. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Constatei, na Informação Escrita, na página vinte e cinco, que no Mercado de Sapadores foram arrendadas duas novas lojas “*uma lavandaria a abrir em breve e uma churrasqueira inaugurada recentemente*”. Todos sabemos que o dinheiro é sempre importante para a Freguesia e reparo aqui que, num total de catorze lojas, treze estão ocupadas, ou seja, está uma loja por ocupar. Há coisa de uns dois, três meses, não me recordo bem, houve uma reunião de um projeto que tem ajudado milhares de pessoas em Lisboa, para fundar o núcleo da Penha de França da ReFood, onde a Senhora Presidente esteve presente, e onde disse que iria fazer todo o esforço



Assembleia de Freguesia da Penha de França

para ajudar esse projeto que tantas pessoas tem ajudado, e que neste momento carece de um espaço próprio de modo a receber os alimentos, a transformá-los, e a distribuí-los pelas famílias carenciadas da Freguesia. Sei que o dinheiro é importante, volto a frisá-lo mais uma vez, era ótimo que esta loja fosse ocupada com arrendamento, mas já que estamos a falar de uma coisa importante, porque não “oferecer”, não sei qual é a loja, este espaço para que essa instituição, que mais uma vez friso, que tem ajudado milhares e milhares de pessoas em Lisboa, para que possam, finalmente, começar a operar na nossa Freguesia? Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Senhora Presidente, Senhores Membros da Assembleia, Senhora Presidente da Junta, Senhores Membros do Executivo, muito boa noite. -----

O Partido Socialista gostaria de realçar, nesta Informação Escrita da Presidente, que nos é aqui apresentada e que reflete a atividade que foi sendo desenvolvida de seis de dezembro de 2014 até catorze de abril de 2015, este período temporal, que efetivamente, pese embora que já tínhamos aqui analisado e aprovado aqui as contas e o fecho do exercício do ano passado, com algumas críticas que analisámos na nossa última reunião, nomeadamente quanto aquilo que eram os saldos que transitavam de um ano para o outro, a verdade, porém, é que há, através desta Informação Escrita, a constatação de que está a ser feito, e que vem sendo feito, um trabalho que nós consideramos positivo para a Freguesia. No entanto, e porque essa seria, naturalmente, a posição da Bancada do Partido Socialista, e dos eleitos do Partido Socialista nesta Freguesia, não gostaríamos de deixar passar alguns dos reparos que foram aqui feitos por algumas das Bancadas que anteriormente intervieram. E por isso, Senhora Presidente, aquilo que gostaríamos de referir é que nos parece, da mesma forma que defendemos em Sede da Assembleia Municipal também aqui o fazemos, que abordar a questão das Olisipíadas é um assunto do âmbito municipal e que, portanto, não cabe a esta Assembleia de Freguesia uma referência às mesmas, atendendo a que se trata de uma iniciativa da Câmara e não uma iniciativa da Junta de Freguesia, e pelo que nos parece completamente descabido, da mesma forma repudiamos, quando a Assembleia



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Municipal se intromete na atividade das Juntas de Freguesia e tenta fiscalizar a atividade das Juntas de Freguesia, sejam elas de que Executivo for, é repudiado pela maior parte dos Partidos, nomeadamente aqueles que exercem e que estão no poder nas Juntas de Freguesia, naturalmente que aqui também o faremos. E portanto, repudiamos essa afirmação por discordarmos dela, especialmente, mas também porque é uma intromissão da Freguesia, e também porque não fica bem, especialmente porque vem aqui dizer que quando foi o PSD a desenvolver as Olisipíadas é que estava bem. -----

Depois, relativamente à questão que também já foi aqui afluída pelo CDS/PP logo no início, acho que é, de facto, interessante que pudéssemos saber, caso seja do conhecimento da Junta, caso, por acaso, a Senhora Presidente saiba e caso tenha a cortesia de nos dizer, sabendo, o que é que a notícia que alegadamente saiu no jornal, uma notícia que alegadamente haverá um prédio que vai ser vendido pela Câmara, que é aqui na Freguesia. E porquê? Porque na verdade se trata de uma notícia de jornal, trata-se de um prédio que, alegadamente, a Câmara vai vender, e que, alegadamente, é aqui na Freguesia e que, portanto, eventualmente, pode ter comunicado à Junta, se isto for tudo verdade. Se não for, enfim, nem tudo o que vem nos jornais é verdade, e portanto, não pode ser só verdade para uns casos e não ser verdade para outros. Portanto, nós não acreditamos piamente em tudo aquilo que lemos nos jornais, independentemente dos jornais. Para nós não há diferença nesse aspeto. Não acreditamos em tudo, independentemente do jornal. Até porque estamos hoje, aqui, a analisar a Informação Escrita da Presidente, até catorze de abril, e já estamos em maio, e mesmo que nos reportássemos à anterior Reunião estaria um bocadinho fora de tempo, mas se a Senhora Presidente fizer esse obséquio, naturalmente sabendo, naturalmente que é com gosto que também ficamos a saber. -----

Gostaria de colocar uma questão à Senhora Presidente da Assembleia. Nesta Assembleia de Freguesia constituímos, em Sede de Conferência de Representantes, um conjunto de Comissões Permanentes especializadas para debater alguns temas, nomeadamente a Comissão de Urbanismo. Havendo Comissões especializadas, é com estranheza que vejo que depois há duas intervenções, uma da Presidente da Comissão de Urbanismo e depois de um Membro da Comissão de Urbanismo acerca de questões de urbanismo. A pergunta que se coloca é: se temos uma Comissão de Urbanismo e depois



Assembleia de Freguesia da Penha de França

chegamos ao plenário e em sede da Informação Escrita da Presidente os Membros da Comissão de Urbanismo colocam questões sobre a Comissão de Urbanismo, se calhar não vale a pena termos a Comissão. Não faz grande sentido ter uma Comissão que reúne e coloca questões e que depois chega aqui ao plenário e cada Membro coloca as suas questões. Assim não vale a pena termos uma Comissão. Alguma coisa aqui não está bem. Portanto, a questão que gostava de colocar à Senhora Presidente da Assembleia é em Sede de Conferência de Representantes vamos ter de resolver as Comissões. Porque das duas uma: ou as Comissões servem para nós trabalharmos e evitarmos exatamente isto, que é em Sede de plenário virmos discutir questões que deviam ser discutidas em Sede de Comissão, ou então não faz sentido elas existirem. -----

Por fim, também me parece positiva esta vontade de colaborar, e acho que é de notar, mas acho que já estamos na fase de analisar aquilo que foi feito. Mas não deixo de notar, e isso é de salientar, que ainda há propostas de fazer diferente do que aquilo que está a ser feito. Nesse aspeto quero dizer, e é de salientar, que vimos aqui ideias boas e temos ideias novas. Lamentavelmente as novas nem sempre são boas, e as boas nem sempre são novas. Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Discutir questões das Comissões em Sede da Assembleia não me parece que vá contra a existência de Comissões Permanentes. Aliás, penso que o trabalho das Comissões tem de se refletir em Sede de Plenário, porque esse trabalho não diz respeito somente aos representantes de cada uma das Forças Políticas que tenham assento nas diversas Comissões, diz respeito a todo o plenário. O trabalho das Comissões deve ser um trabalho de aprofundamento de cada um dos problemas e que depois deve ser transmitido em plenário. Não vejo que a Comissão de Urbanismo, ou outra qualquer Comissão, tenha de vir a ser “extinta” por levantar aqui qualquer tipo de questão. As Comissões foram criadas para uma mais profunda análise das questões, das propostas, mas as Resoluções e Deliberações são em Sede de plenário. O Senhor Deputado convirá que é essa a razão de existência das Comissões e não meras, simples, ou minis Assembleias de Freguesia. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Senhora Presidente, estamos plenamente de acordo. A única questão que se coloca é que



Assembleia de Freguesia da Penha de França

isso exigiria, naturalmente, um Ponto específico para esse efeito na Ordem de Trabalhos, e não o Ponto da Informação Escrita da Presidente. Se as Comissões fazem o seu trabalho, e bem, e nós concordamos com elas, e achamos que devem fazê-lo, e achamos que devem continuar a fazê-lo, e depois achamos que o Relatório, que é precisamente o fruto do trabalho desenvolvido em Sede de Comissão, deve depois ser analisado e apresentado ao plenário para depois ser debatido. O que não nos parece que seja o mais adequado é que sem esse trabalho prévio, sem esse Relatório, sem esse trabalho da própria Comissão, Membros, isoladamente, de cada uma das Comissões virem em plenário, num ponto que é a Informação Escrita da Presidente, colocar questões sobre cada uma das Comissões. O que está aqui em causa não é a extinção das Comissões, *per si*, é formulação, ou funcionamento, e a apresentação do trabalho de cada Comissão. O que nos parece é que, como aliás, é o funcionamento habitual de qualquer Comissão, como a Senhora Presidente sabe, melhor, aliás, do que qualquer um de nós, é precisamente esse: há uma Comissão, ela reúne, e depois a conclusão dos seus trabalhos, dos seus pareceres, dos seus relatórios, são trazidos ao plenário para aí serem discutidos. Cada Força Política, aliás, apesar de aprovar o relatório, reserva habitualmente a sua posição política para o plenário, o que não significa que não aprove o relatório em Sede de Comissão. Mas ele é discutido em plenário num ponto específico e não num ponto genérico onde estamos a analisar a Informação Escrita da Presidente da Junta, que vai de seis de dezembro a catorze de abril, neste caso em concreto. Era só isso, Senhora Presidente. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, não querendo entrar em diálogo, permita-me discordar, e por uma razão muito simples: a Assembleia tem todo o direito de estar cabalmente informada do que se passa na Freguesia, e não me parece que as questões que aqui foram levantadas fossem questões que, previamente, tivessem de ser analisadas em Sede de Comissão. Foram questões que surgiram às Senhoras e aos Senhores Deputados que, legitimamente, as colocam aqui em Sede própria. O relatório diz respeito a catorze de abril, efetivamente, mas eu também estou certa que qualquer problema que tenha surgido entre o dia quinze de abril e hoje, possa ser aqui, hoje, ser respondido pela Senhora Presidente da Junta. Até



Assembleia de Freguesia da Penha de França

porque, como representantes da população, é nossa obrigação levantar essas questões e sermos esclarecidos. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Antes de iniciar, gostaria de fazer um pedido de esclarecimento à Mesa. Gostaria que a Mesa me lesse o Período do ponto em que nos encontramos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Estamos no ponto “*Informação Escrita e Financeira da Junta – Primeiro Trimestre de 2015*”. É o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Muito obrigado, Senhora Presidente. Coloquei esta pergunta pelo seguinte: as Olisipiadas encontram-se na Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta. E o PS diz que nós não devemos falar sobre situações que se passam, ou que são da organização da Câmara Municipal de Lisboa, mas a verdade é que as Olisipiadas estão na Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta. O Urbanismo está Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta. Todas as questões que foram colocadas estão na Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta. Portanto, acho que se está na Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta, e estamos no ponto da Ordem de Trabalhos “*Informação Escrita da Junta*”, devemos falar. De referir que nunca o PSD fez comparação das Olisipiadas com os antigos Jogos de Lisboa, até porque, apesar de terem sido... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhores Deputados, vamos ter calma... -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Ainda não terminei... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhores Deputados, todos queremos que os trabalhos decorram da melhor maneira possível, porque só assim serão proveitosos. Agradecia que houvesse uma certa “*contenção*”, não só na forma como no conteúdo do que é dito, e que não entremos em outras questões, porque isso só prejudica o nosso trabalho. Prejudicando o nosso trabalho, prejudicamos a Freguesia. Senhor Deputado Afonso Costa, queira continuar. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD):

Muito obrigado Senhora Presidente. Penso que em nenhum momento fui mal-educado ou agressivo com alguém nesta Assembleia de Freguesia, estava apenas a expor a nossa posição. E vou referir outra vez: em nenhum momento o PSD esteve a comparar os anos em que o PS ou o PSD organizou os Jogos de Lisboa com estas Olisipíadas. Os Jogos de Lisboa foram organizados nos anos do Jorge Sampaio, nos anos do João Soares, foram organizados durante os mandatos em que o Partido Socialista esteve à frente da Câmara Municipal de Lisboa. Aliás, quem criou os Jogos de Lisboa foi o PSD e quem os extinguiu foi o PSD. Não foi o PS que os extinguiu. O que aqui a reparar é que a organização foi má e a questão que tinha aqui a colocar mesmo, que era a minha questão, era destas cento e vinte crianças que foram inscritas, e nós tivemos a possibilidade de assistir, e não vimos lá cento e vinte crianças da Junta, mas podem ter estado inscritas e não terem participado. A questão é quantas é que participaram nas Olisipíadas de Lisboa. -----

Tenho algumas questões a colocar à Senhora Presidente e passei um pouco à frente, para as Olisipíadas, só para responder a essa situação. -----

Relativamente ao Espaço nova Atitude, na Informação diz que tem presenças médias de vinte pessoas por dia, mas depois estão especificadas as várias presenças, como cento e vinte presenças nas aulas de ginástica sénior, vinte e quatro presenças nas aulas de informática... E gostaria de saber se isto é referente a um valor mensal, a um valor por sessão, ou é o período todo de seis de dezembro até catorze de abril? Se a Kizomba, que tem cinco presenças, não sei se é por mês, se são cinco presenças por sessão, e se forem só cinco presenças durante o período, esta atividade não faz muito sentido. -----

Relativamente às Atividades Económicas, a Informação diz que *“prosseguimos contactos informais com os comerciantes da Freguesia, procurando constatar os seus anseios e problemas”*. Queria saber se já chegaram a alguma conclusão, visto que estão já há um ano e meio com a mesma frase nas Atividades Económicas. Gostava de saber se já sabem quais são os anseios e os problemas dos comerciantes. -----

Na Semana da Juventude, e percebo porque é que alargaram, um pouco, a Informação Escrita para além daquilo que é a Informação Financeira, mas ficamos sem saber quanto é que custou esta Semana da Juventude, mas queríamos saber.



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Curiosamente, no encerramento, não o resto, mas o encerramento em concreto, com a Índia Malhoa, com a participação especial da Ana Malhoa, se foi a Junta que organizou diretamente ou se teve a ajuda de algum elemento para a organização ou se contratou alguma empresa para a organização do evento. -----

Sobre as Olisipíadas já disse o que tinha a dizer. -----

Relativamente às reuniões com as Coletividades, pediria apenas dois esclarecimentos. O apoio ao torneio de futsal dos Bombeiros do Beato até compreendo, até porque alguns dos elementos dos Bombeiros Voluntários do Beato também pertencem à Freguesia, mas sobre o apoio ao Vitória Clube e à Associação Jorge Pina gostaria de saber... -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Só gostava que me fosse dizendo o número das páginas onde constam essas informações para lhe poder depois responder. --

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Está na página treze. Estou a seguir a ordem da Informação Escrita. Está no capítulo das Reuniões com as Coletividades e Apoios. Gostaria de saber, até porque não conheço esta Associação Jorge Pina, mas conheço o Vitória Clube de Lisboa, que fica no Beato. Gostaria de saber qual é o alcance destas reuniões, e compreendo o apoio ao torneio mas a instituição fica noutra Freguesia. -----

Relativamente aos Alfacinhas, Senhora Presidente, estão aqui indicadas a Escola E.B.1 Actor Vale e a Escola E.B. 1 Victor Palla, mas as Escolas Prof. Oliveira Marques e Patrício Prazeres não têm Alfacinhas. Quando é que terão? -----

Relativamente às podas, estão indicadas nove podas. Queria saber, uma vez que nas últimas semanas têm caído algumas árvores na Cidade de Lisboa, se nos pode garantir, aqui, que as podas foram todas realizadas nas árvores da Freguesia de modo a que não corramos esse risco. -----

Uma outra questão, que eu acho fundamental, Senhora Presidente, está-se a preparar a abertura de um concurso para o quiosque da Praça Paiva Couceiro, “*o período de concessão será de cinco anos, prorrogável até um limite máximo de oito anos*”. Está aqui na Informação Escrita. É o que está escrito. Gostaria de saber um pouco mais sobre o que pretende e o porquê, se há alguma obrigatoriedade nestes anos todos, o porquê de



Assembleia de Freguesia da Penha de França

ultrapassarem, em tão larga medida, este mandato, visto que o período ocupará dois mandatos, ou vai para quase quatro mandatos. -----

Relativamente ao Licenciamento, deram entrada na Câmara vinte e oito processos de ocupações de espaço público. Gostaria de saber se os licenciamentos já estão a funcionar na Junta de Freguesia da Penha de França, relativamente não apenas ao espaço público mas também ao comércio e a tudo o que é publicidade, toldos. Queria saber se isso já está em funcionamento aqui na Junta de Freguesia. -----

Só um pequeno reparo aqui na informação da reparação de calçadas. Queria saber se as calçadas, e calculo que sejam buracos em cada porta, ou se é de um número ao outro número, visto que estão aqui os números “1, 2, 4, 6”. Gostaria que especificasse mais um pouco. -----

Sobre a recolocação de pilaretes, e não está aqui referenciado, mas na Rua Carlos Ribeiro, número trinta, junto à mercearia... -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Senhora Presidente, peço desculpa, mas assim não irei conseguir responder a todas estas questões. Poderei dar respostas ponto a ponto, mas se me questionam sobre toda a Informação Escrita não terei tempo sequer para ir tomando nota. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhora Presidente, segundo o Regulamento que foi aprovado, mas ponho-o à consideração da Assembleia, na parte da Informação Escrita, em primeiro lugar as questões são todas colocadas, de seguida a Senhora Presidente faz a explanação sobre as mesmas. Mas efetivamente as questões são bastantes e se a Assembleia estiver de acordo a Senhora Presidente responderá e depois cada Força Política, dentro do tempo que lhes está atribuído pelo Regimento, se tiver mais alguma questão colocá-la-á. Isto para não haver uma acumulação de perguntas. Senhores Deputados, aceitam a minha sugestão? Não? Então, Senhora Presidente, segue-se o indicado no Regimento. Terá de ser assim. Teria de ser uma resolução por unanimidade, na medida em que era uma alteração pontual ao Regimento, para a Reunião de hoje. Não havendo unanimidade, seguem-se as normas do Regimento. Apelo às Senhoras e Senhores Deputadas que coloquem as vossas questões mais vagarosamente para dar tempo a que a que a Senhora Presidente da Junta tome as devidas notas. Senhor Deputado Afonso Costa, pode continuar. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Senhora Presidente, eu compreendo a sua posição, mas se eu for mais vagaroso depois dizem-me que já não tenho tempo. Já fui interrompido diversas vezes durante a minha intervenção. Não sei se o tempo continua a contar ou não, mas a ser sistematicamente interrompido e havendo barulho na sala, eu não consigo... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, o tempo é cronometrado e quando há alguma questão que obrigue a que a intervenção de algum Senhor Deputado tenha de ser interrompida, o cronómetro é parado. Há esse cuidado da parte da Mesa. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Na Rua Carlos Ribeiro, número trinta, foram colocados, junto à mercearia, dois pilaretes. A informação que tenho é de que não foram recolocados, que é a competência que a Junta tem, mas sim colocados, e para colocar a Junta não tem competência. Gostaria de saber o porquê dessa colocação de pilaretes, se foi a Câmara Municipal ou se foi a Junta de Freguesia. -----

Senhora Presidente, na página vinte e três, relativamente à reunião de trinta de janeiro, na Delegação da Junta, na Rua Morais Soares, gostaria de saber como é que está o Projeto de Reordenamento do Estacionamento da Rua Barão de Sabrosa. -----

Na página vinte e quatro está a lista de buracos e abatimentos enviada à Câmara Municipal de Lisboa. No entanto não sabemos se houve alguma resolução por parte da Câmara Municipal de Lisboa, e gostaríamos de saber essa informação. -----

Na página vinte e seis, e relativamente à Piscina Municipal da Penha de França, gostaríamos de saber quais são as alterações ao projeto de execução que a Câmara Municipal de Lisboa pediu ao Clube Estrelas de São João de Brito. -----

A requalificação da Rua Gualdim Pais, ou seja, a rampa que pretendem fazer para fazer a ligação, calculo, à Travessa da Amorosa, gostaríamos de saber para quando será e se foi aceite pela Câmara Municipal de Lisboa. -----

Relativamente à Higiene Urbana, na página vinte e oito, não vejo qualquer referência a lavagem de ruas. Gostaria de saber se neste período houve alguma lavagem de ruas ou se, pura e simplesmente, não lavaram nenhuma rua da Freguesia. Não há nenhum giro,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

só há cantões referidos. Já agora, gostaria de saber se temos turno noturno ou se só temos turno diurno na Higiene Urbana. -----

Penso que é tudo. Só queria saudar a Senhora Presidente, visto que colocou na Informação Escrita, e apesar de já o estarmos pedir há quase um ano, e finalmente vêm indicadas, as propostas do Executivo, e congratula-la por isso, visto que acedeu a um pedido da Assembleia e não ficaria bem comigo próprio não referir que a Junta de Freguesia acedeu a um pedido que, já há algum tempo, eu em concreto, tinha feito à Senhora Presidente, e portanto deixo aqui o meu agradecimento e os meus parabéns. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP, que tem, neste momento, dois minutos e cinquenta segundos. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Gostaria só de fazer uma questão, uma vez que gostaria de colocar uma questão ao Senhor Deputado Manuel Lage e ele não se encontra, neste momento, presente, se posso fazer a questão à mesma... Ah! Está ali, peço desculpa. O que o Senhor Deputado Manuel Lage disse é verdade, que por vezes a imprensa diz coisas falsas e verdadeiras, mas uma vez que toca à Freguesia nós estamos num lugar “*premium*”, falando assim, para sabermos se a notícia é verdadeira ou não. Queria apenas dizer-lhe que, antes de fazer a pergunta... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, o Senhor está a dirigir questões ao Executivo, não está a dirigir questões a outro Membro de outra Força Política... -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Não, Senhora Presidente, é só para lembrar que coloquei a questão com autorização e que cabe à Senhora Presidente da Junta responder, ou não. Não estou a pedir para a Senhora Presidente responder. Coloquei apenas a questão se a podia fazer ou não. Só pretendia dar este esclarecimento. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Neira Nunes, do PS. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia António Neira Nunes (PS): Boa noite. A minha questão é de importância menor. Na página vinte e sete da Informação Escrita, onde referem as Torres do Alto da Eira, no segundo parágrafo, que diz “*De salientar o acompanhamento permanente de toda esta obra pela Associação de Moradores das Torres do Alto da Eira*”, acho que ficaria bem, e talvez não consta por esquecimento, mas há uma Comissão da Assembleia de Freguesia que tem feito um trabalho meritório e que tem acompanhado os trabalhos, que tem ido às reuniões da Câmara Municipal, e que se tem interessado, mas ficaria bem acrescentar “*e pela Assembleia de Freguesia*”, porque a Assembleia tem acompanhado, em permanência, e com um trabalho meritório. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP, que tem neste momento um minuto e quarenta segundos. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Não vou colocar questões à Junta, nem tenho de o fazer, uma vez que já houve outros Senhores Deputados que já colocaram questões que não foram para Junta e já provocaram aqui algum sururu, e portanto tenham a santa paciência mas ou há embrulhada ou comem todos. -----

Primeira questão, relativamente à situação sobre a Parada do Alto de São João, justifiquei que a coloquei neste ponto porque foi acordado entre mim e a Senhora Presidente que assim seria, dada a dimensão do PAOD e dos documentos importantes que tínhamos para aprovar na Reunião anterior. Esclarecimento feito, apesar de entender que não tenho de prestar quaisquer esclarecimentos. -----

Segunda questão, relativamente à Comissão de Urbanismo, faz todo o sentido ser, também, colocada neste ponto, principalmente porque ao contrário do que foi dito pelo Senhor Deputado Afonso Costa, na Informação Escrita não existe uma única linha sobre isso, e houve situações que aconteceram no período em apreço da Informação Escrita, relativos ao Urbanismo, colocadas pela Comissão de Urbanismo, que não tiveram qualquer resposta e que não constam da Informação Escrita. -----

Não podemos abordar apenas o que está indicado na Informação Escrita, temos também de abordar o que não está indicado e que achamos que deveria estar, porque,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

mal comparado, não é a Presidente da Junta dizer umas palavras, o Partido Socialista, mal comparado, fazer um elogio fúnebre e ponto final parágrafo e passamos ao ponto seguinte. Todas as pessoas que estão aqui têm o direito à palavra e têm o direito a outra opinião. Espero que o Partido Socialista esteja de acordo com isso. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Mais uma vez obrigado, Senhora Presidente. Sou forçado a concordar com o Senhor Deputado Manuel Lage quando diz que as Comissões Eventuais e Permanentes, as Comissões a quem esta Assembleia atribuiu competências têm de ser revistas. Revistas, não extintas. Numa breve análise, o panorama é o seguinte: sobre a Comissão de Urbanismo, foram levantadas diversas questões às quais não obtivemos resposta. Diz a Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta, na página vinte e seis “*Continuamos a aguardar resposta da Vereação do Urbanismo, ponto da situação dos processos urbanísticos referentes à nossa Freguesia (...)*”. Portanto, isto é o jogo habitual da política do “empatar”. Não nos presta informação e esta Comissão está boicotada porque não tem informação e, portanto, nunca poderá chegar a nenhuma conclusão. Não temos informação da parte da Senhora Presidente porque a Senhora Presidente não tem informação da hierarquia. -----

Quanto à Comissão de Habitação e Intervenção Social, foi convocada a Senhora Presidente da Junta, e tenho de voltar a referir a palavra “boicote”, porque não sei se foi o CDS/PP, se foi o BE, não tenho a certeza, mas alguém... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, não é necessário esse esclarecimento. De certeza que o Senhor Deputado Luís Matias, que está no uso da palavra, e que faz parte da Comissão, não necessita da sua ajuda para a intervenção que está a fazer. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Obrigado, Senhora Presidente, mas são tantas as coisas que eu não tenho memória para tudo. Mas reiterando, de facto, foi o BE que não compareceu e desde o ano passado que esta Comissão não reúne. Enfim, boicote. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Quanto ao acompanhamento das obras das Torres do Alto da Eira, que diz na página vinte e sete “*em fase de finalização a empreitada da recuperação das coberturas, fachadas e vãos das portas*”, reitero, de facto, as palavras do Presidente da Comissão, Neira Nunes, uma vez que tem havido um acompanhamento por parte desta Comissão, e, mais uma vez boicote, uma vez que a pessoa responsável pelas Atas já tem cerca de meia dúzia por fazer, e que é do BE. -----

Portanto, numa leitura rápida como é que as Comissões podem desempenhas decentemente as suas funções quando são boicotadas? Esta é que é a questão. Não sei como é que vamos rever isto, mas há que rever. Fica aqui o meu apelo. -----

E, muito rapidamente, uma outra questão. Soube hoje, e reitero o que foi dito pelo Senhor Deputado Rui Ferreira, que, de facto, a Rua Cidade de Cardiff, e fiquei também a saber que de um lado é da Freguesia da Penha de França e o outro lado é da Freguesia de Arroios, que não sabia. Quem me alertou para o facto do estacionamento pago à EMEL já tentou entrar em contacto, mas penso que é irreversível, portanto os moradores do lado a Penha de França vão ter de pagar os doze euros pelo selo. E resolve-se assim. -----

E há algo que tenho de dizer aqui que é: como é que um edifício tão importante da nossa Freguesia, na Rua da Penha de França, pertence à Freguesia de Arroios? Enfim. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Só queria fazer uma correção ao que foi dito. As Comissões não convocam a Presidente da Junta, convidam. Há uma diferença entre convocar e convidar. E depois deste breve esclarecimento não tenho mais nenhuma inscrição. O Senhor Deputado Afonso Costa quer usar da palavra? Neste momento o PSD tem dois minutos. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): É só para dar um esclarecimento, enquanto presidente da Comissão de Habitação e Intervenção Social. Realmente é verdade, convidámos a Senhora Presidente a estar presente, ao qual amavelmente acedeu. A verdade é que a Comissão tinha decidido reunir com a Senhora Presidente, e tinha pedido para ouvir a Senhora Presidente, derivado a algumas questões que o BE tinha para colocar à Senhora Presidente. O que



Assembleia de Freguesia da Penha de França

aconteceu foi que nesse dia o BE não apareceu, não o justificou e não se fez substituir, o que fez com que, de uma forma até embaraçosa, a Comissão estive reunida com a Senhora Presidente para discutir um ponto que acabámos por não discutir, como é óbvio, uma vez que a Força Política que tinha questões a fazer não apareceu e não seriam as outras Forças Políticas a fazê-las, e ficou adiada, até hoje, esse novo convite a que a Senhora Presidente também acedeu. Era só para esclarecer esta questão. A Comissão não está paralisada, está a aguardar por uma oportunidade para que se possa reunir com a Senhora Presidente e que a Força Política que faltou possa estar presente para colocar as questões que tem a colocar. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage, do PS. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Manuel Portugal Lage (PS): Senhora Presidente, parece-me útil prestar dois esclarecimentos. -----

O primeiro é que só as Comissões de Inquérito da Assembleia da República é que têm o poder para obrigar a presença das pessoas que são convocadas para comparecer. É uma primeira questão. Só essas. -----

A segunda é que, efetivamente, e em resposta ao que o Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias aqui disse, a Junta de Freguesia não está sob a hierarquia da Câmara Municipal de Lisboa. E quando diz que “a sua superior hierárquica – a Câmara – não deu a informação que foi solicitada”, há aqui uma grande confusão. Não há nenhuma hierarquia entre a Câmara e a Junta de Freguesia. É um lapso grave e que convém, pelo menos, deixar aqui esclarecido para que não restem dúvidas de que não há nenhum tipo de hierarquia. São duas Autarquias completamente distintas e independentes de si, cada uma com competências próprias. Quanto muito relacionam-se e podem até ser interdependentes, mas não há nenhuma relação hierárquica entre elas. Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Afonso Costa, quero dizer-lhe que tem, neste momento, um minuto. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): É só para reforçar o que foi dito pelo Senhor Deputado Manuel Lage, relativamente às



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Autarquias, e acrescentar uma situação: terá mais a Câmara Municipal de Lisboa a reportar à Assembleia de Freguesia, através da sua representante, a primeira eleita, que é a Presidente de Junta, que tem, por inerência, lugar na Assembleia Municipal, Órgão ao qual a Câmara Municipal de Lisboa presta contas, do que propriamente tem a Junta de prestar contas à Câmara Municipal de Lisboa. Se houver alguma interdependência é da Câmara com a Junta e nunca o contrário. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Presidente da Junta, tem a palavra. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Não sei se consegui anotar todas as questões, mas vou tentar dar resposta a todas elas. Se ficar alguma para trás, agradeço que me informem. -----

Em relação ao que a Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP, disse, sei que a situação reportada tem mais a ver com a Polícia, mas quanto às pedras vou verificar se realmente ainda lá estão, uma vez que é um assunto que foi verificar há cerca de um mês e julgo que elas desapareceram e voltaram a aparecer. Não é a primeira vez que Senhores Deputados desta Assembleia me contactam com situações que não podem estar à espera da próxima Reunião da Assembleia de Freguesia, e nessas alturas penso que todos nós tomamos conta da Freguesia. Todos têm o meu número de telemóvel, e agradeço que me informem sobre todas as situações que julguem que devem ser corrigidas de imediato. -----

Gostaria de esclarecer, e não está na Ordem de Trabalhos, que eu não respondo sobre notícias que vêm nos jornais. Tomo nota do que leio num jornal, e é evidente que me ficou na ideia, tal como também vos ficou, mas aguardo serenamente, porque é assim que as coisas devem acontecer, que a Câmara Municipal chegue à Assembleia Municipal e aí questiono. E só um aparte: o único prédio que estive em venda foi na Rua da Penha de França, número cento e noventa e quatro a cento e noventa e oito, que não será este, com certeza, e portanto não lhe posso dar resposta a essa questão. Eu não questiono a Câmara sobre notícias a não ser que seja sobre assuntos muito concretos. ---

Em relação aos pilaretes da Avenida Coronel Eduardo Galhardo, é um problema que nos preocupa. A PSP, que está do outro lado da rua, desde sempre que está informada sobre o desaparecimento dos pilaretes, a verdade é que não temos prova nenhuma sobre



Assembleia de Freguesia da Penha de França

o como é que eles desaparecem. Alguns dos pilaretes, e eu reparei nisso, não estavam tão bem “enterrados” quanto o deveriam. Mas esta questão também passa pela Polícia, e há ali pessoas, que eu sei, tal como vocês também devem ter esse conhecimento, a quem os pilaretes perturbam, uma vez que não podem estacionar, e então retiram-nos para o poderem fazer. E se me diz que faltam vinte, e eu não tinha esse número exato, a situação é ainda mais grave. Vou entrar em contacto com a Câmara Municipal de Lisboa para ver que solução se pode encontrar. -----

Em relação à falta de informação da Comissão de Urbanismo, eu respondi à Comissão e enviei toda a documentação, apesar de ser informação pública, numa carta que vos enviei, e tenho-a aqui, onde diz *“Em resposta ao Requerimento enviado em um de abril, pela Comissão Permanente de Urbanismo, a qual mereceu a melhor atenção”* e julgo que já todos têm conhecimento, *“informo que as propostas identificadas encontram-se disponíveis no site da Assembleia Municipal e abertas a discussão pública, inexistindo quaisquer razões que sustentem a ideia de omissão de informação. Não obstante, remetem-se cópias das Propostas solicitadas”*, que eram a quarenta e cinco, a seiscentos e trinta e cinco e a seiscentos e trinta e seis, *“aprovadas na Assembleia Municipal, assim como a cópia do Aviso n.º2435, de 2015, publicado em Diário da República, segunda série, n.º45, em cinco de março, publicitando a abertura da discussão da Proposta de Revogação do Plano de Urbanização do Vale de Chelas”*. E também acrescentei que *“Aproveito para informar que estarei disponível, sempre que se julgue necessário a minha presença nessa Comissão”*. Ou seja, estou disponível, e toda a documentação está à vossa disposição. Qualquer questão que me queiram fazer chegar, eu encaminhá-la-ei para a Câmara Municipal, caso tenham ainda algumas dúvidas sobre algum Plano referente à nossa Freguesia e poderei convidá-los a estarem presentes em alguma sessão. -----

Na página vinte e seis, da Informação Escrita, quando indico que não tenho respostas da parte da Câmara Municipal é porque não as tenho. Está claro em relação ao encaminhamento para a Câmara Municipal e sobre as respostas que tenho e as que não tenho. E podem verificar isso mesmo na página indicada. -----

Vou dar indicação para verificarem a licença de funcionamento da *“Quizata”*. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Relativamente à questão do desemprego, que o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES, levantou, informo que estes números de presenças englobam três Freguesias: Beato, Penha de França e São Vicente. Os dados e os números são transmitidos ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, mas depois não temos mais feedback. Não sabemos, destas pessoas que se apresentam, quantas é que ficam. Temos, muito simplesmente, um posto de atendimento para a apresentação quinzenal. Funcionava na Rua José Sobral Cid, mas, se estão recordados, tivemos de retirar o telhado por ser de amianto. Desde essa altura o posto de atendimento funciona aqui na Delegação. E estas obras que aqui foram realizadas, uma vez que chovia aqui dentro e não haviam condições para termos as pessoas a aguardar no *hall* de entrada, foram feitas também em função da receção e das pessoas que vêm fazer a sua apresentação e que deixaram de ir às instalações da Rua José Sobral Cid. Já foi feita a devida retificação ao nosso protocolo em relação à localização atual. -----

Em relação aos Bairros onde a Ação Social tem feito atividades, e nomeadamente o Bairro da Quinta do Lavrado, fala-se muito nos apoios a este Bairro, o que é evidente até porque temos lá um local físico, o Espaço Nova Atitude. Contudo, como devem calcular, apoiamos muitas famílias das Torres do Alto da Eira e de todos os outros Bairros Municipais que é onde se encontram as famílias mais carenciadas. Que não surja qualquer dúvida em relação a isso. -----

Quanto à EMEL, e tive uma reunião com a nova administração no passado dia onze, as Freguesias estão a ser ouvidas pelo novo Presidente da Administração da EMEL, e como sabem, o processo começou na zona do Intendente, que faz parte da Freguesia de Arroios, e tem-se estendido. Toda a zona da Freguesia de Arroios tem o estacionamento fiscalizado pela EMEL. Quanto à Rua Cidade de Cardiff, é evidente que se do lado dos números ímpares vai ter, o lado dos pares também teria de ter. O que nos diz a experiência é que os moradores, em princípio, têm uma reação negativa em relação à EMEL, mas depois de estar tudo a funcionar em pleno torna-se numa mais-valia para quem reside na Freguesia, uma vez que acaba por passar a ter um lugar de estacionamento para o seu veículo. O problema maior não é na Rua Cidade de Cardiff, o problema é nas ruas limítrofes, uma vez que as pessoas irão começar a estacionar nas ruas não taxadas. A fiscalização da EMEL é uma mancha que se tem vindo a alastrar



Assembleia de Freguesia da Penha de França

pela Cidade de Lisboa, mas depois há sempre estas fronteiras. Na Freguesia da Penha de França nota-se uma maior diferença ao fim-de-semana, onde é mais fácil estacionar, e mesmo assim já não é tão fácil como o era há uns anos atrás, até porque quem nos ocupa mais o estacionamento são os comerciantes e as pessoas que trabalham na área da Freguesia mas que depois regressam às suas habitações. É um assunto que tem de ser muito bem trabalhado e tem de se ver se queremos e onde é que queremos a EMEL na Freguesia. O que me preocupa na questão da EMEL não é a Rua cidade de Cardiff, é que a colocação dos parquímetros na Avenida Almirante Reis vai causar problemas à Freguesia, por exemplo na Rua Morais Soares. Como é evidente, quem não pode estacionar na Avenida Almirante Reis, e que tem a estação de metro de Arroios e dos Anjos, vais estacionar onde não há EMEL. Isso é que me preocupa neste momento. Em suma, estamos a fazer um estudo para enviar para a EMEL, onde explanamos o que pensamos sobre os problemas e onde pretendemos colocar, ou não, a EMEL. Como a reunião foi há dois dias, ainda não tive hipótese de colocar a questão em reunião de Executivo. -----

Em relação à poda das árvores, é evidente que, tal como o Senhor Deputado sabe, ninguém pode garantir que as árvores não possam cair a seguir. O que está a acontecer na Cidade de Lisboa é que a Câmara fazia menos de 10% das podas necessárias. Neste momento as Freguesias estão a fazê-las mas também não vão poder fazer todas, como devem calcular. É evidente que esse trabalho está a ser feito pela Freguesia, mas acabámos de fazer um convite a três entidades para adjudicarmos esse trabalho, por completo, na Freguesia. Estamos na fase de receção de respostas aos convites. -----

Em relação ao quiosque, e estes números não foram conferidos devidamente, mas o que está aprovado, e se vir o Protocolo que está assinado entre a Câmara e a Junta de Freguesia, diz que o prazo de concessão à Junta é de dez anos com a duração máxima de dezasseis. E qual é a razão pela qual é dado um prazo maior do que o que a Freguesia quer? Porque é difícil para qualquer comerciante que queira investir, e temos o caso concreto do nosso quiosque que vai necessitar algumas obras interiores, e precisa de ter alguma garantia. Isto não significa que a Junta lance a concessão ao comerciante para dez anos. A concessão à Junta é por dez anos com prorrogação máxima de dezasseis. A confusão advém de como a Junta vai lançar a concessão, que já está regulamentada para



Assembleia de Freguesia da Penha de França

cinco anos. Se lançássemos um regulamento com uma concessão inferior a cinco anos duvido que houvesse muita gente a querer vir para aqui, e fazer obras para, depois, ter o quiosque menos tempo. O tempo concessionado à Junta não tem de ser, necessariamente, o mesmo que a Junta concessionaria ao comerciante. -----

A Associação Jorge Pina, é uma Associação de deficientes visuais, que já existia no passado, em São João, ou seja, já estavam a utilizar o espaço do Varejense para fazerem ginástica. Reuniram connosco para, nas horas que temos concedidas no campo do Varejense, estarem incluídos. Não há qualquer encargo para a Junta de Freguesia. Trata-se apenas de uma cedência de umas horas de utilização que temos protocoladas no campo do Varejense. -----

Em relação à loja do Mercado de Sapadores, e da sugestão de a ceder à Refood, não vai ser possível uma vez que aprovamos, na passada segunda-feira, a última, que será uma cafetaria/bar. Mas mesmo que não tivesse sido aprovada, aquela loja não tem o espaço nem as condições necessárias para um espaço Refood. Contudo, quando disse que estava empenhada em resolver a questão da Refood é porque o estou. -----

Sobre a Rua Barão de Sabrosa, foi aprovado em Executivo todo processo, que terá o apoio da Câmara Municipal de Lisboa que o vamos fazer, mas houve uma nova medição dos bancos que lá se encontram, e que a Junta quer retirar porque os mesmos não têm condições nem fazem sentido hoje em dia, e foi necessário fazer um reajustamento e a Câmara Municipal ficou de nos entregar o processo final para podermos prosseguir. Estamos nessa fase. -----

Em relação ao orçamento da Semana da Juventude, ainda não se encontra refletido nesta Informação Escrita, mas virá na próxima Informação, em junho, e nessa altura falaremos sobre isso. -----

Ainda não temos os Licenciamentos, e ainda não estão a funcionar em pleno, por uma questão relacionada com as instalações. Temos os Serviços de Licenciamento distribuídos por três locais, o que não é tão fácil de gerir. Mas a área de licenciamento de toldos e esplanadas está a ser feita. Começámos nas zonas com maior comércio, como seria de esperar. Encontrámos situações ilegais, como também é normal, que já estão legalizadas, e outras em que já pedimos a intervenção da Polícia Municipal. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

A falha, em não ter considerado a presença da Assembleia na questão das Torres do Alto da Eira, deve-se ao facto de que quando faço esta Informação Escrita faço-a para a Assembleia de Freguesia, e portanto foi um lapso meu, mas será considerada na próxima Informação. -----

Na Rua da Penha de França, como me disse o Senhor Deputado Luís Matias, é onde se encontra a fronteira com a Freguesia de Arroios e que passa na Escola Dona Luísa de Gusmão. A Escola Dona Luísa de Gusmão não é pertença da Freguesia porque a fronteira é exatamente à frente da Escola. A Escola foi construída depois de ter sido feita a divisão e, portanto, está em Arroios. Contudo sempre se consideraram como sendo da Penha de França, e fazem parte de um dos nossos Agrupamentos e sempre foi dado todo o apoio à Escola. Até porque a marcha do Sporting Clube da Penha, a marcha da Penha de França sempre fez lá os seus ensaios a título gratuito. Sempre houve uma relação ótima e tenho muita pena que não esteja na Penha de França, como devem calcular. -----

Algumas das situações indicadas nesta Informação Escrita já evoluíram desde a data em que ela foi feita. Relativamente à Piscina, era uma questão do foro da segurança que tinha a ver com a escada exterior porque havia algumas “falhas” que ainda não estavam consideradas, o que é normal nesta fase e que a Câmara vai fiscalizando. Neste momento, se é que posso fazer um ponto da situação, até porque sempre que indico aqui uma data fico preocupadíssima, e como já está tudo do lado do Clube, e eu ou vou pressionando a Câmara ou vou pressionando o Clube, e neste momento tenho estado a pressionar o Clube, o Clube pensa que em julho as obras se irão iniciar e vamos aguardar. -----

Já agora, Senhora Presidente, dou uma informação que não se encontra na Informação Escrita e que é relacionada com a Biblioteca. A inauguração da Biblioteca está prevista para dia vinte ou vinte e um de maio. A partir dessa data vai ser feita a entrega efetiva do Palácio Diogo Cão à Junta de Freguesia. Quando tiver a informação concreta da data da inauguração da Biblioteca, eu informo. -----

Senhor Deputado Afonso Costa, como é evidente, eu não vou agora estar a folhear a Informação Escrita, mas que há lavagens de rua há, com certeza. Se me diz que não consta da Informação Escrita eu irei verificar e depois faço-lhe chegar por mail, que é



Assembleia de Freguesia da Penha de França

uma forma mais fácil de funcionarmos e partilharmos a documentação. Mas há lavagens, com certeza, até porque temos relatórios semanais do Posto de Limpeza. -----

Não sei se respondi a tudo, Senhora Presidente. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado Afonso Costa, houve alguma questão que tenha colocado e que não tenha tido resposta? Quer fazer um pedido de esclarecimento? Senhora Presidente da Junta, o Senhor Deputado considera que houve questões que foram colocadas e que não obtiveram resposta. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Senhor Deputado Afonso Costa, não consegui, como viu, e era a isso que estava a chamar a atenção e a tomar nota. E o que disse foi que, se a Senhora Presidente estivesse de acordo, eu responderia por escrito, com cópia para todos os Senhores Deputados, mas poderei estar aqui até amanhã a dar respostas, se pretenderem. As páginas que indicou eram tantas... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhora Presidente, há pouco propus que houvesse uma alteração pontual ao Regimento, o que teria de ser aprovado por unanimidade. Não foi aceite. Nessa medida, e segundo o nosso Regimento, depois da Senhora Presidente dar os esclarecimentos que as diversas Forças Políticas, no seu período de intervenção, solicitaram, não há mais intervenções da parte da Assembleia. Posto isto, sugeria ao Senhor Deputado Afonso Costa que pusesse por escrito, à Senhora Presidente da Junta, todas as questões que ainda não tenham tido, efetivamente, respostas. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia António Mendes de Almeida (PSD): Eu sei o que o Regimento diz, mas foram aqui colocadas várias questões. A Senhora Presidente disse, várias vezes, que não estava a acompanhar. As questões têm de ser respondidas. Não estava a acompanhar, foram perguntadas e foram feitas pausas. Se a Senhora Presidente não tomou nota, é natural no meio de tanta questão que lhe tenha falhado alguma. Agora, não me parece que se possa dizer que o PSD não pode voltar a lembrar as questões que já foram colocadas e não foram respondidas e que as tenha de colocar por escrito. Há esse dever do Executivo, de esclarecer a Assembleia, e não há limite de questões nem pode escolher as questões. De outro modo, podemos chegar a uma situação que, convenientemente, o Executivo se esquece de alguma



Assembleia de Freguesia da Penha de França

questão e nunca respondia à Assembleia. De certeza que não é isso que está a acontecer, mas também não me parece que devemos chegar ao outro extremo que é *“paciência, esquecemo-nos de duas ou três e então agora mandam por escrito”*. É a minha opinião, e gostava que a Senhora Presidente, se não consegue lembrar as questões que não foram respondidas e não quer dar a palavra, tem que dar a palavra ao Membro do PSD para elencar as questões que não foram esclarecidas. Sei que às vezes é chato fazer perguntas, porque também já estive daquele lado e tive de responder a todas. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, não é uma questão de fazer perguntas, ou não ser agradável responder. O Senhor Deputado, que já está há uns bons anos nesta Assembleia de Freguesia, antiga Assembleia de Freguesia de São João, sabe que essa nunca foi a questão. Em relação às questões que foram colocadas, o Senhor Deputado Afonso Costa foi alertado pela Mesa para que essas mesmas questões fossem colocadas pausadamente de modo a que o Executivo pudesse tomar as devidas notas. A Senhora Presidente respondeu a todas as notas que tomou. Qual é o porquê de as colocar por escrito? Porque, como é claro, o Senhor Deputado não vai, agora, depois de acabar a Assembleia, encontrar a Senhora Presidente e diz *“olhe, não se esqueça de me responder a isto, àquilo e àqueloutro”*. É uma questão formal. Somos Órgãos formais. -----

A Senhora Presidente da Junta pediu que se falasse mais devagar de modo a poder tomar as devidas notas. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Senhora Presidente, o Regimento não permite pedido de esclarecimentos? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: O Regimento permite pedidos de esclarecimentos. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Eu estou a fazer um pedido de esclarecimentos, uma vez que não me senti esclarecido. Foi o que pedi desde o início. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: O Senhor Deputado pretende usar da figura de Pedido de Esclarecimentos? -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Foi a figura que invoquei no início, que queria fazer um pedido de esclarecimento e disseram



Assembleia de Freguesia da Penha de França

que não podia fazer o pedido de esclarecimento. A Senhora Presidente pretende saber qual é o meu pedido de esclarecimento? -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: O Senhor Deputado tem direito ao pedido de esclarecimento. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Foi o que pedi desde o início. A Senhora Presidente é que me perguntou qual era o pedido de esclarecimento. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: O Senhor Deputado o que disse é que havia perguntas que tinham sido feitas e que não tinham sido respondidas. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): E por isso é que se faz um pedido de esclarecimento. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Mas quer fazer um pedido de esclarecimento? -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Exatamente. Se calhar é mais rápido e já tínhamos avançado mais um pouco. -----

Relativamente à concessão do quiosque percebi que houve aqui uma situação de dez anos para a Junta com uma prorrogação de dezasseis. O que não percebi foi se a Junta irá fazer um concurso ou se vai fazer uma adjudicação. Foi essa a questão que tinha colocado no início. -----

Relativamente às atividades do Espaço Nova Atitude, no Bairro do Lavrado, quais é que são. -----

Relativamente às reuniões que teve, explicou a reunião com a Associação Jorge Pina mas não explicou a com o Vitória Clube de Lisboa. -----

Relativamente à Semana da Juventude, podemos então adiar para a próxima Reunião da Assembleia, até porque é já no próximo mês. -----

Relativamente às questões sobre a obra que está projetada para a Rua Gualdim Pais e sobre os Alfacinhas também não obtive resposta. -----

E, finalmente, relativamente ao Vale de Santo António, fiquei sem saber como é que o projeto se pode desenvolver depois da alienação dos vários terrenos e de como é que será. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Penso que me respondeu à questão relacionada com a piscina. Acho que está tudo. Era só isto. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Penso que também havia uma questão sobre o símbolo. Posso começar pela última questão? O símbolo. É evidente que este é o único símbolo que podemos usar enquanto o novo símbolo não estiver autorizado. Nunca o estaria a utilizar se não tivesse tido essa informação. Não iria usar o símbolo da República sem saber que o poderíamos estar a utilizar. -----

Em relação às presenças nas atividades do Espaço Nova Atitude, estão indicadas na Informação Escrita, nas aulas de ginástica sénior, de apoio ao estudo, de pintura, são mensais e nas aulas de informática e inglês são semanais. As aulas de quizomba, que tinham cinco presenças, terminaram. Neste momento não temos. No que toca à frequência geral, está aí indicada uma frequência média diária. -----

Relativamente ao quiosque, vamos abrir um concurso. E porque é que o concurso já foi aprovado em Executivo e ainda não está publicitado? A resposta é muito simples. Pedi para receber chave e tínhamos de a ter antes de abrir um concurso, e quando fomos verificar o interior do quiosque, a chave não correspondia com a que a Câmara nos enviou. O quiosque foi vandalizado, e por isso é que disse que vamos fazer uma concessão por cinco anos, mas não expliquei tudo porquê? Porque quem vai ter de fazer as reparações no interior vai ser o concessionado, mas tem de ter a garantia de que não se vai embora no ano a seguir. E o normal para este tipo de negócio é de cinco anos. Mas será por concurso. A base do concurso vai ser exatamente igual à que tinha a Câmara, que eram €250,00 mensais e é com esse valor que vamos abrir o concurso. -----

Em relação ao Vitória Clube de Lisboa, estamos a falar de reuniões, não lhe vou poder responder porque não sei, exatamente, o que se passou nessa reunião, uma vez que a mesma foi com o Senhor Vogal com o Pelouro do Desporto e não comigo, e ele, neste momento, não se encontra. Com certeza que o Senhor Vogal me transmitiu os conteúdos, mas neste momento não me recordo. Mas não teve a ver com apoios, porque não há apoios da Freguesia. E como pode ver só está indicado “reuniões”. Os protocolos de cooperação estão em cima, e o protocolo com o Varejense foi feito nesta fase. Com o Vitória Clube de Lisboa só está indicado reunião. Com a Associação Jorge Pina foi



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

apenas uma cedência de tempo no Campo do Varejense e não tem de ter nenhum protocolo. -----

Relativamente às obras na Rua Gualdim Pais, que julgo estar na página vinte e seis, vou verificar se está atualizada, está indicada “requalificação”. Só tenho indicada a requalificação do talude. Para quando? A Junta já deu o OK, e o que pedimos foi a rampa, substituindo as escadas. Mas estou à espera que seja a Câmara a fazer, mas se a Câmara não fizer... estou a aguardar. Também havia uma questão de iluminação, uma vez que, como sabem, não há qualquer iluminação naquele local, e foi solicitado que fosse incluída a iluminação porque sem ela não se vai resolver nada. -----

Relativamente aos Alfacinhas, funcionam em duas das nossas escolas, na Actor Vale e na Victor Palla. Quando a haver nas outras duas, na Patrício Prazeres e Oliveira Marques, ainda não há nada previsto. Neste ano escolar não haverá, uma vez que já estamos a chegar ao final do mesmo, mas vamos ver se a Câmara vai estender os Alfacinhas também a essas duas escolas. -----

Relativamente ao Vale de Santo António, o que disse anteriormente foi que à medida a que a Câmara for vendendo vai construindo infraestruturas. Foi isso que foi decidido. Mas é evidente que ainda não chegámos a essa fase de falar com a Câmara. Mas é nesse sentido que o projeto seguirá. É isso que está aprovado, que a Câmara vai fazê-lo à medida que for vendendo, não teria verbas de outra forma. Mas como sabem, ainda não aconteceu nada. Com certeza que o Senhor Deputado me irá lembrar, mas também não me vou esquecer, que foi assim a promessa em relação às infraestruturas que a Freguesia necessita. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

Vamos, então passar ao segundo ponto da nossa Ordem de Trabalhos, que é “**Retificação do Regulamento de Funcionamento do Transporte Solidário**”. -----

Senhora Presidente, quer apresentar este Regulamento? -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Senhora Presidente, na introdução da Informação Escrita já elaborei um pouco em relação ao Regulamento do Transporte Solidário. Como também disse, este Regulamento está, neste momento, a funcionar. Ainda não temos como verificar de será necessário, ou não, fazer alguma alteração ou



Assembleia de Freguesia da Penha de França

adaptação. Pensámos que teriam de haver algumas regras, mas elas são muito simples: regulamentar a quem se destina, onde vão e para que fim é destinado o protocolo. Tivemos alguma preocupação, e como sabem estas carrinhas são de nove lugares, que tirando o motorista são oito, em colocar que nem todas as pessoas podem levar acompanhantes, senão acabamos por transportar metade das pessoas. Em relação a este Regulamento, gostava de informar que não temos tido qualquer questão da parte dos moradores. Como ainda temos pouco utentes, e tem sido dito que é com carácter excepcional, mas estamos a ir buscar utentes a casa, até porque há pessoas com muitos problemas de mobilidade, e não faria sentido nenhum estarmos a fazer alguém deslocar-se numa altura em que temos poucos utentes. Tem sido, quase, serviço porta-a-porta. ---

Agradeço que se tiverem algumas questões que as coloquem. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Antes de mais quero louvar o facto de trazer o Transporte Solidário para a Penha de França, algo que não é novo na Cidade de Lisboa. Na opinião do CDS/PP é algo que é de louvar, mas achamos que poderia ir um bocadinho mais além, no âmbito da intervenção, Senhora Presidente. Gostaria de fazer algumas sugestões, mas claro que as gostaria de debatidas, e caso fossem possíveis serem alteradas. -----

Diz, nas Disposições Gerais que estão “*a responder a uma necessidade prioritária, “Solidão e Isolamento”, para “serviços de saúde, correios, finanças”, et cetera.* No artigo três diz “*Serviços Clínicos: Centros de Saúde, Posto Médico da Junta de Freguesia, Correios e Finanças*”. Senhora Presidente, hoje em dia, como sabe, muitas consultas de especialidade são agendadas no centro de saúde. Pode não ser uma consulta de carácter urgente, porque se forem consultas de carácter de urgência existem ambulâncias para esse transporte, mas pode ser uma consulta urgente que não seja imediata mas que seja preciso levar essa pessoa a uma consulta de especialidade. Nesse sentido acho que seria interessante incluirmos, também, o hospital que tem a cobertura da zona da Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Outra coisa que também penso que deveríamos, neste caso, e também no âmbito da Intervenção, adicionar. Infelizmente este serviço vai ser muito utilizado por idosos, pelas mais diversas razões. Os idosos vão às consultas, e muitas vezes vão trazer receitas para casa para irem “aviar”, e desculpem a expressão, os medicamentos. Penso que não custaria nada incluírem, também, as farmácias da área da Junta de Freguesia, de modo a que as pessoas pudessem ir levantar os medicamentos. -----

Outra proposta que gostaríamos de fazer, e uma vez que muitas pessoas carecem de dinheiro e de mobilidade, e esta proposta já não é tanto do âmbito da saúde, mas provavelmente também seria possível levar as pessoas ao Centro Nacional de Pensões de modo a tratarem dos assuntos que fossem necessários. -----

Penso que ao hospital e a consultas de especialidade, uma vez que é o centro de saúde que marca, já seria ótimo, e a nível das farmácias de serviço da zona, como muitos vão precisar de medicamentos e muitos têm dificuldades de mobilidade para os irem buscar, acho que também não custava nada incluir no âmbito de intervenção. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Em primeiro lugar, o PCP congratula-se com esta iniciativa, naturalmente, mas tenho uma dúvida, que pode ser por ignorância minha ou por não estar a perceber. Na última página, onde estão indicadas as paragens, gostaria de saber se as paragens que este transporte vai fazer são somente estas que aqui estão assinaladas. No Bairro Lopes, por exemplo, a maior dificuldade que os idosos têm é em descer e não está aqui nenhuma paragem fique perto do Bairro Lopes. As paragens perto do Bairro Lopes são na Avenida Mouzinho de Albuquerque, junto ao parque infantil, que têm de andar imenso, ou então na Rua do Cruzado Osberno, que também têm de andar imenso e que é tudo a descer, que é a maior dificuldade dos idosos. Além de não ver nenhuma paragem, por exemplo, na Parada do Alto de São João, uma vez que a maioria das ruas do Bairro Lopes vêm lá desembocar. Estas nove paragens que aqui estão indicadas não abrangem, nem de longe nem de perto, a esmagadora maioria da área da Freguesia. Se calhar estou a perceber mal, e entre as indicadas há outras. É essa a dúvida que eu coloco. Obrigada.-



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Deputada, mas perto do Bairro Lopes tem o centro de saúde da Júlia Moreira.--

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Essa é uma das paragens, não é só um local de transporte. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Funciona também como paragem. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Não me fiz entender muito bem. O centro de saúde é o destino. E o Transporte Solidário apanha as pessoas em casa ou é nas paragens? Se é em casa porque é que está aqui o Largo da Penha de França, a Avenida Mouzinho de Albuquerque, o jardim da Rua do Cruzado Osberno, *et cetera*? É precisamente isso que eu estou a tentar perceber. Já vi que algumas das paragens que estão aqui elencadas são destinos, isso eu percebi. O que não percebi a razão das outras que estão aqui, e que em princípio não são destinos, e porque é que só estão estas, uma vez que não abrangem, nem de longe nem de perto, a área da Freguesia. Onde é que vão apanhar os idosos? É nas suas casas? Muito bem, encantados da vida. A minha dúvida é essa. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Matias, do MAPES. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Luís Matias (MAPES): Mais uma vez boa noite e mais uma vez reiteramos a ideia de, finalmente, termos na Penha de França um Transporte Solidário. Parabéns ao Executivo. E agora que temos este transporte, já estou a ver mais à frente. E num rasgo de idiotice, e os idiotas são aqueles que têm ideias interessantes, lembrando que este ano é ano de eleições, pergunto: porque não aproveitar este transporte no dia das eleições para o transporte das pessoas com menos mobilidade, para acabarem, de uma vez por todas, com os transportes próprios dos Partidos? Temos na nossa Freguesia um transporte próprio para os Fregueses seja de que Partido ou de que Força Política forem. É uma ideia. Obrigado.---

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Margarida Diogo, do BE. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Margarida Diogo (BE): Obrigada. Boa noite. Queremos, também, congratular o Executivo da Junta que pôs já a



Assembleia de Freguesia da Penha de França

funcionar o Transporte Solidário, que era um ponto importante e que fazia parte do Acordo que foi celebrado entre o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista. Queria apenas tirar aqui uma ou outra dúvida. No meu entender, as paragens indicadas já existiam, uma vez que já havia pessoas inscritas e que justificam estas paragens. Entendi, também, que, independentemente de, lendo melhor, confirmando ou não, se desta redação de alguma forma resulta que este mapa de paragens é estático, e se se chegar a essa conclusão, que se deve alterar, falando de um ponto de vista jurídico. E o que eu entendi, após uma conversa com a Senhora Presidente, foi que, à medida que houver mais inscrições, e que se justifique, vão-se abrindo novos pontos de acesso. Parto deste princípio. Também entendi, mas não tenho bem a certeza, que nos casos mais graves as pessoas são recolhidas em casa. Não sei se é para todos assim, mas entendo que seria essa a ideia. É verdade que este Regulamento que aqui temos não está pormenorizado o suficiente no que toca a esse ponto. Reconheço, também, que neste tipo de serviços é muito difícil estabelecer muitos pormenores nestes documentos sob pena de ter efeitos perversos, pelo menos a princípio. Sem saber ainda como é que as coisas vão funcionar ser demasiado rígido, daí julgar que este Regulamento pode ser, posteriormente, melhorado. Gostaria só que me esclarecessem. Este são os pontos que existem agora mas podem ser criados novos pontos. Quando houver mais experiência sobre o como as coisas funcionam na prática, terá de haver o estabelecimento de algumas regras, ou de alguns princípios gerais que devem reger a apreciação do processo de admissão que está, na minha opinião, muito vago e que deixa muito espaço e arbitrariedade. Eu percebo, como já disse, que não é fácil, que não se pode, neste momento, fazer uma coisa muito rígida, mas, provavelmente, num melhoramento que se faça mais à frente quando já se tiver alguma experiência, será necessário estabelecer alguns critérios aplicáveis a todos, e que possam, também, permitir uma fiscalização mínima. Era só isto. Boa noite. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Deputada. Não havendo mais inscrições, tem a palavra a Senhora Presidente para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: No fundo todas as intervenções bateram no mesmo ponto, que também foi a minha abertura. Tinha de ser feito um



Assembleia de Freguesia da Penha de França

regulamento para podermos avançar com este projeto. Estas foram as paragens que considerámos prioritárias. E, tendo em conta a questão da Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP, dá a sensação que chegamos à nona paragem e que os outros locais são locais de destino. Mas não. Esses locais também são paragens, até porque há pessoas que residem junto a esses locais. Estes centros de saúde são locais para onde fazemos o transporte, mas também são locais de recolha de utentes, funcionando, também, como paragens. Na prática o que acontece é que também estamos a fazer o transporte de utentes para os hospitais, mas isto são detalhes que temos de acertar. -----

Disseram aqui que seria positivo colocar aqui o hospital de São José, algo que tínhamos colocado no início mas que nos preocupou uma vez que não sabíamos quantas inscrições iríamos ter. Fizemos uma experiência e parámos em todas estas paragens e demoramos cerca de duas horas. Ninguém acredita. Se colocarmos, de início, que vamos ao hospital de São José e ao hospital dos Capuchos, seria complicado, uma vez que demoramos duas horas a dar a volta. Se hoje, amanhã, ou depois nos solicitarem para ir ao hospital de São José, ao hospital dos Capuchos ou ao IPO, neste momento vamos porque temos como o fazer. Por isso é bom este documento não fazer menção aos hospitais fora da Freguesia, e daí eu ter dito que daqui a dois ou três meses, quando fizermos uma avaliação podermos fazer alterações. -----

Quanto aos locais indicados, tentámos ir aos locais onde encontramos maior número de pessoas mais idosas, mas estamos abertos a ir a outros locais. Em relação às paragens, o que foi outra preocupação, se colocarmos a indicação de todas as farmácias, imaginem: ir à farmácia e depois ir buscar à farmácia, o esquema começa a ficar um pouco complicado. Também temos apoio na área social e as pessoas que vão nem sempre são pessoas que não podem ir a uma farmácia. Temos pessoas com problemas de mobilidade e também, algumas, com problemas financeiros, e deslocarem-se a todos estes sítios de táxi é muito complicado. Daí não termos incluído aqui as farmácias, o que complicaria todo o processo. Como neste momento ainda temos poucos utentes, se alguém nos solicitar para ir o motorista vai com eles à paragem da farmácia, até porque tem um horário para cumprir e se não tiver outras inscrições vai fazer transportes personalizados. Não sei se isto será o futuro. As paragens vão sendo adaptadas e neste momento estamos a recolher os utentes em casa, até porque as pessoas que se têm



Assembleia de Freguesia da Penha de França

inscrito têm bastantes dificuldades com falta de mobilidade. Por um lado era bom que pudéssemos continuar a fazer este serviço, mas por outro lado parece-me que ainda está muito pouco divulgado. Tentamos divulgar ao máximo, e irá sair no próximo boletim uma informação, já foi colocada a informação em todos os centros de dia, colocámos em locais onde se encontram pessoas com maiores problemas de mobilidade, nos centros de saúde, mas ainda estamos a cobrir uma pequena percentagem de utentes. Com a experiência que estamos a ter iremos ver que adaptações terão de ser feitas. Também já devem ter reparado que o horário é combinado com o motorista, ficando ele com essa responsabilidade. Deixa a pessoa no hospital, vai à sua vida, e depois telefonam-lhe, dentro do horário, e organizam-se de maneira a que, e como temos dois motoristas, se não for um deles o outro vai buscar as pessoas. Neste momento está a correr bem mas para mim podia estar melhor uma vez que queria ter, já, uma maior utilização da carrinha. Vamos acertando os pormenores e viremos aqui depois, quando acharmos que devemos incluir os hospitais. Neste momento estamos a fazer mas não está escrito. -----

Em relação ao transporte em dia de eleições, como deve calcular, não podemos fazer esse transporte. Eu entendo, mas tem de ser em ambulâncias. Se o Senhor Deputado pensar bem, se o fizéssemos até poderia ser um perigo, e estou a falar à vontade uma vez que, neste momento, estamos no poder, estamos a gerir a Junta de Freguesia, e seria um pouco complicado o como e quem estávamos a transportar. Não é permitido. Há ambulâncias para o fazer. São normas específicas para o transporte de pessoas sem capacidade de locomoção ditadas pela Comissão Nacional de Eleições. Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhora Presidente da Junta, quando fala de ir a hospitais, o documento diz que os “*pedidos de deslocação para fora da zona geográfica*” da Penha de França têm de ser avaliados e autorizados. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Aí permite tudo. Por isso mesmo é que está aí. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Por isso mesmo é que estou a dizer que só em caso de urgência, e quando falo em urgência quero dizer se eu tiver um ataque cardíaco agora, é claro que não vou esperar pelo Transporte Solidário, vou chamar uma ambulância. Se eu tiver, por exemplo, uma infeção urinária, pode ser urgente como pode não o ser. Pode não o ser por ser uma infeção urinária, mas pode sê-lo porque pode-me ir aos rins e parar-me os rins. Como tal, acho que deve haver alguns critérios de modo a que, sendo o próprio centro de saúde a marcar as consultas, e a Junta tem os critérios para avaliar, avaliarem se devem levar essa pessoa, ou não, ao hospital. Acho que é uma mais-valia, porque senão não estamos a falar de um transporte solidário mas sim de um transporte “*semi-solidário*”, se me permite esta expressão. Há urgências e urgências. Refiro-me à utilização do Transporte Solidário uma vez que há consultas de especialidade que são marcadas pelo centro de saúde que podem não ser urgentes mas terem um certo grau de urgência, não naquele momento mas após dois ou três dias, conforme o que o médico marca. É a isso que me estou a referir. No que diz respeito às farmácias, Senhora Presidente, como sabe, se eu morar, por exemplo, ao fundo da Avenida Mouzinho de Albuquerque, imagine-me, enquanto idoso, ter de me deslocar, e uma vez que é para responder à “*Solidão e Isolamento*” e a transporte de pessoas com pouca mobilidade, para ir buscar medicamentos para a minha saúde à Farmácia Central da Penha ou à farmácia ao pé da Avenida Coronel Eduardo Galhardo. Conforme o Regulamento há critérios, mas devem usar estes critérios mas não excluírem estas ideias que penso que sejam ótimas ideias para irem de encontro da população. É apenas o que estou a dizer, Senhora Presidente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Presidente, quer responder? -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Penso que tenha sido clara quando disse que estávamos a fazer exatamente isso. Quando vamos aos centros de saúde, é evidente que os utentes têm as consultas marcadas. Não pudemos, e a Senhora Deputada do BE, que é jurista, entendeu perfeitamente o porquê de não termos colocado no Regulamento, colocar que vamos ao hospital de São José ou aos Capuchos, porque depois só se consegue levar uma ou duas pessoas, uma vez que depois não haverá tempo para as outras. Não sei se o Senhor Deputado já percebeu que estamos a fazer



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

tudo isso. Até já disse que, caso seja necessário, vamos ao IPO. Estamos a fazer tudo isso porque temos, neste momento, como fazê-lo. Não podemos é colocar locais no Regulamento que depois podemos não cumprir. É melhor irmos alargando os locais, as paragens, o âmbito, pouco a pouco, mas neste momento estamos a fazer tudo. Quando dizemos “avaliar o critério”, é avaliar, no fundo, se temos ou não capacidade de o fazer. É simplesmente isso. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente. O Senhor Deputado Bruno Futre não se considera esclarecido. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Sim, fiquei esclarecido. A única coisa que quero dizer é a nível de Regulamento que é para qualquer pessoa que chegue aqui saiba quais são os seus direitos, e muitas vezes não têm a oportunidade de falar com ninguém. Se a Senhora Presidente diz, e eu acredito, que mais tarde vai colocar no Regulamento e se assim for o caso, tudo bem, agora quero é saber se amanhã eu, ou alguém da minha família, vier consultar o Regulamento e não estiver cá essa informação, se sabe que o poderá fazê-lo ou não, para ir, por exemplo, a uma consulta de especialidade. É apenas um exemplo que estou a dar. É o que aqui está escrito. Pelo que percebi este projeto está a funcionar desde dia trinta de março, e é importante saber se as pessoas, desde trinta de março, sabiam que tinham essa oportunidade, ou não. Sei que a Senhora Presidente já disse que já foi feito, mas provavelmente houve muitas pessoas que, se calhar, se deslocaram com alguma dificuldade sem saberem que poderiam fazê-lo. É o que estou a dizer. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: É feito um atendimento personalizado. Quando alguém se vem inscrever, é feita, logo, essa avaliação. O que é que a pessoa precisa, quando é que vai, se já tem consulta. Temos casos de pessoas que já nos deixaram a programação das datas e horas a que vão fazer quimioterapia, quantas vezes vão fazer por semana, e isso já está na agenda de marcações. Penso mais do que isto, Senhor Deputado, é impossível. E só é possível porque ainda temos poucos utentes. Mas estamos a fazer tudo isso. Não temos nada a ver com o que a pessoa vai fazer ao centro de saúde. Poderá ir a uma consulta de clínica geral ou a uma especialidade qualquer. Só tem é de nos dizer que precisa de ir a uma consulta no dia tal à hora tal, e nós organizamo-nos. É só isso. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Senhor Deputado, já foi reiterado pela Senhora Presidente da Junta, que este Regulamento é um primeiro documento base para o Transporte Solidário poder começar a funcionar. Os ajustamentos serão feitos à medida das necessidades. Mais alguma questão? Não havendo mais nenhuma questão vou colocar este Regulamento à votação. Alguns Senhores Deputados que não estão presentes neste momento. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Senhora Presidente, peço desculpa por fazer uma interpelação à Mesa, mas já houve outras votações que havia Senhores Deputados que não estavam presentes na altura e, no entanto, a votação decorreu na mesma. Não sei se é por serem de alguma cor partidária ou não... -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: As votações decorreram quando os Membros se ausentaram mesmo da Assembleia e não quando foram lá fora apanhar um pouco de ar. -----

Regulamento de Funcionamento do Transporte Solidário. -----

-- Aprovado por unanimidade -- -----

Passamos agora o ponto três da Ordem de Trabalhos, que é a Ratificação dos Protocolos de Delegação de Competências celebrados entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia da Penha de França. -----

Os Protocolos são três: o Contrato de Delegação de Competências na Junta, no âmbito do Fundo de Emergência Social, o Contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal e que diz respeito ao Quiosque da Praça Paiva Couceiro, e o Contrato de Delegação de Competências com a Câmara para as obras de repavimentação da Vila Gadanha e da Vila Saraiva. -----

Senhora Presidente da Junta, quer apresentar os Protocolos? -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Senhora Presidente, penso que não há necessidade de apresentar os Protocolos que foram assinados. Se os Senhores Deputados tiverem alguma questão em relação aos Protocolos, agradecia que ma colocassem. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente. Foi apenas uma questão de metodologia, e que tem sido seguida,



Assembleia de Freguesia da Penha de França

perguntar à Junta se está disposta a apresentar previamente os documentos em discussão. -----

Estão abertas as inscrições. Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Tibúrcio, do PCP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Tibúrcio (PCP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhora Presidente da Junta, em relação às duas Vilas referidas no documento, a Vila Gadanho, e diz Vila Gadanha, mas chama-se Vila Gadanho desde 1908. Foi um erro de redação. Em relação a estas duas Vilas, tenho tido, regulamente, contacto com os moradores destas duas Vilas, e perguntam-me se as obras são para este ano. Já estamos praticamente a meio do ano, e eu pergunto: já há alguma ideia de quando começará o início das obras? Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Ferreira, do PSD. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): É uma questão muito rápida, e também relativa ao Protocolo destas duas Vilas. A cláusula quinta fala da transferência de €32.500,00 da Câmara para a Junta, pela delegação de competências, mas no entanto esta transferência só está prevista para o segundo semestre de 2016. Questiono o porquê da transferência ser feita só no segundo semestre de 2016. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhor Deputado. Não tenho mais inscrições. Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Também reparei nesse erro da Câmara em relação ao nome da Vila. Não sei se reparou, Senhor Deputado, que o Protocolo foi assinado a treze de fevereiro. Se leu bem o Protocolo, estamos na fase em que a Câmara no vai apresentar o projeto desta obra. Vai ser feita em parceria. A Câmara vai-nos apresentar o projeto para esta obra de repavimentação e depois vamos lançar o concurso de seguida. Como sabe, agora temos tantos prazos a cumprir, mas vai ser feito este ano, se não não valeria a pena estarmos a antecipar uma obra que a Câmara tinha previsto para 2016. Essa é a resposta seguinte, quando me dizem que a Câmara só vai transferir a verba no segundo semestre de 2016. É a maneira de antecipar esta obra que estava prevista para 2016 e de forma a ser feita ainda em 2015. E se repararam na Primeira



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

Revisão Orçamental de 2015, já lá estão incluídos os €32.500,00. Até orçamentámos mais. Queria explicar melhor. Na Primeira Revisão Orçamental não estão só os €32.500,00, estão €50.000,00, e eu expliquei aqui que podia haver alguma derrapagem e foi colocado esse valor. No ano de 2015 está prevista esta obra. A verba há-de ficar em receita e passa para o ano seguinte. Era só isto que queria responder. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Não tenho mais nenhuma inscrição. Posto isto, vamos votar estes Protocolos. Em primeiro lugar vamos votar o *Contrato de Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Penha de França*, no âmbito do Fundo de Emergência Social de Lisboa – Agregados Familiares.-

- *Aprovado por Unanimidade* - -----

Contrato de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia da Penha de França, que diz respeito ao quiosque da Praça Paiva Couceiro. -----

- *Aprovado por Unanimidade* - -----

Contrato de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia da Penha de França, que diz respeito às obras de repavimentação da Vila Gadanho e da Vila Saraiva. -----

- *Aprovado por Unanimidade* - -----

Passamos, agora, ao último ponto da nossa Ordem de Trabalhos, o ponto quatro, e que diz respeito à ratificação dos Protocolos de Colaboração com o Centro Social e Paroquial da Penha de França, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a Junta de Freguesia do Beato, com o Ginásio do Alto do Pina, com a Associação Juvenil Grupo Pedro Jorge Frassati, com Clube de Futebol Varejense, um no âmbito dos balneários do polidesportivo e o outro no âmbito da utilização do polidesportivo, e com a Associação Penha de França. -----

Tal como no ponto anterior, estão abertas as inscrições. Tem a palavra o Senhor Deputado Bruno Futre, do CDS/PP. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Bruno Futre (CDS/PP): Muito obrigado, Senhora Presidente. Após ter visto alguns Protocolos de cooperação e ver aqui alguns valores, a única questão que o CDS/PP tem para fazer é saber que dados



Assembleia de Freguesia da Penha de França

foram utilizados para chegar a determinados valores destes Protocolos. É a única questão que temos para fazer. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Afonso Costa, do PSD. -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Afonso Pereira Costa (PSD): Obrigado, Senhora Presidente. Não tenho nenhuma questão em concreto, é só para deixar uma lembrança e explicar o porquê de às vezes a informação para a Assembleia é importante, e neste caso tem a ver com a pergunta que eu não vou fazer. -----

Se a Junta de Freguesia, na sua Informação Escrita, não tem posto as Propostas aprovadas em Executivo, teria de vir perguntar porque é que o CPA que entrou em vigor não foi cumprido. Visto que pôs a data da aprovação das Propostas, e que as mesmas foram aprovadas antes da entrada em vigor do novo CPA, o Código de Procedimento Administrativo, está tudo legal, e portanto não há nenhuma questão. É só para recordar que temos um novo Código de Procedimento Administrativo e que as Juntas têm de ter atenção a esse Código e explicar que às vezes a informação é boa para a Assembleia e escusamo-nos de estar aqui a atropelarmo-nos uns aos outros. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhor Deputado. Tem a palavra a Senhora Deputada Teresa Ricardo, do PCP. -----

Senhora Deputada da Assembleia de Freguesia Maria Teresa Ricardo (PCP): Não temos nenhuma questão relevante a colocar sobre os outros Protocolos, a não ser sobre o Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Relativamente a este Protocolo, e avanço já que o PCP vai votar contra, e em jeito de Declaração de Voto, entendemos que as Autarquias não devem substituir as competências do Estado Central. E esta é uma competência do Estado Central e não das Autarquias. Até porque não faz sentido nenhum o Estado Central e o Governo não ter meios suficientes para desenvolver estas atividades quando o respetivo Ministério da tutela, que é o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, dispensou para a mobilidade cerca de mil funcionários recentemente, em janeiro passado. Portanto não faz sentido, para nós, que não seja o Estado Central e o Instituto de Emprego e Formação Profissional a assegurar as competências que lhe estão cometidas legalmente. Temos outras questões, já agora, para percebermos, também, e se calhar para comprovar e confirmar a nossa posição



Assembleia de Freguesia da Penha de França

relativamente a este Protocolo, que são as seguintes: na Informação Escrita houve aqui colegas que questionaram sobre o número de presenças dos desempregados, e na alínea a) do número um da cláusula terceira diz o seguinte “Disponibilização e gestão de um espaço de informação sobre ofertas de emprego, designadamente através de jornais diários e semanários, anúncios de concursos públicos, bem como brochuras sobre medidas ativas de emprego”. Portanto, o que o PCP gostaria de saber, uma vez que este Protocolo não está aqui pela primeira vez, esta prática já é desenvolvida pela Junta de Freguesia há vários anos, em que é que consiste, exatamente, isto. A Senhora Presidente, à pouco, respondendo a um outro colega disse que “a Junta encaminha para o IEFP e que depois fica sem feedback sobre os processos e das presenças que foram encaminhadas e quais foram os que tiveram sucesso e conseguiram, posteriormente, arranjar emprego”, uma vez que é da competência da Junta sistematizar este processo e facultar estes instrumentos para a procura ativa de emprego. Assim com na alínea b) que diz “Disponibilização de acesso ao NETemprego”. Depois, por outro lado, e uma vez que existe histórico, isto não é virgem e portanto existe histórico, e tendo em conta o histórico e as presenças que têm sido feitas e que têm sido registadas pela Junta de Freguesia, na cláusula quarta “Apoios a conceder pelo primeiro outorgante”, e que diz no número um “Para a concretização das ações mencionadas na cláusula 3ª - a cláusula exatamente atrás e da qual rá referi duas alíneas -, o primeiro outorgante concede ao segundo outorgante um apoio financeiro mensal ao funcionamento, destinado a:” e que depois elenca aqui série de destinos de prestação de serviços. O PCP gostaria de saber, tendo em conta o histórico, quanto é que o IEFP entrega mensalmente à Junta, num valor estimado, naturalmente que não estamos a exigir valores objetivos e concretos, para esta prestação de serviços. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Deputada. Não tenho mais inscrições. Tem a palavra a Senhora Presidente da Junta. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Em resposta à Senhora Deputada Teresa Ricardo, a nossa preocupação, e julgo que já era a preocupação do anterior Executivo de São João, porque isto só existia na antiga Freguesia de São João, era disponibilizar um espaço de atendimento para a apresentação quinzenal dos



Assembleia de Freguesia da Penha de França

desempregados. Em termos de receitas, a transferência da verba não é mensal mas é cerca de mil e poucos euros por mês. Analisando a despesa que estamos a ter é evidente que o que estamos a receber do IEFP nunca poderia suportar a despesa que tínhamos no anterior espaço com telefones, eletricidade, e o encargo a nível de pessoal porque no anterior espaço obrigava-nos a ter duas funcionárias e aqui na delegação conseguimos rentabilizar e temos apenas uma e a segunda pessoa dá apoio quando é necessário. Portanto, o que estamos a receber cobre a despesa de um funcionário, em contas redondas. -----

Em relação à “*disponibilização de informação*”, toda a informação de ofertas de emprego, tudo o que nos chega do IEFP, é posto à disposição na delegação. Sempre passou por aqui e é aqui que é feita a distribuição. “Somos” um Posto de Apresentação Quinzenal, a grosso modo, e recebemos a quantia arredondada de €1.000,00 por mês. É assim que funciona e como está integrado nos serviços está, neste momento, rentabilizado. Não há dúvida, senão seria um encargo para a Junta de Freguesia. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigada, Senhora Presidente. Há, no entanto uma questão que o Senhor Deputado do CDS/PP considera que não foi respondida. -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia: Sim, os dados para os valores protocolados. Senhor Deputado, se ainda não temos os Regulamentos aprovados, e estão nas Comissões da Assembleia de Freguesia, desde catorze de julho de 2014, porque baixaram às Comissões, e desde essa data a Junta de Freguesia teria de fazer Apoios a estas Instituições porque se não o tivéssemos feito pelo menos uma delas estaria parada com a porta fechada. Em que é que estão baseados os dados? Nos antigos apoios que eram dados pela antiga Freguesia de São João e pela Junta de Freguesia da Penha de França, com pequenas e leves alterações. Se viu os Planos de Atividades, tudo isto se refletia. O que agora está a ser atribuído, e provavelmente estaríamos todos muito mais à vontade, porque há instituições que estão a precisar de um reforço que não é feito porque a Junta de Freguesia ainda não tem os Protocolos aprovados. Fizemos o que devíamos com a consciência de que tudo o que estamos a dar, e estão presentes alguns representantes dessas mesmas instituições, e que sabem o que recebiam no passado, e o que estão a receber neste momento. Penso que respondi, Senhora Presidente. -----



Assembleia de Freguesia da Penha de França

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Muito obrigado, Senhora Presidente. Não há mais nenhuma inscrição. Vamos passar à votação. -----

Protocolo de Colaboração com o Centro Social e Paroquial da Penha de França.--

- Aprovado por Unanimidade - -----

Protocolo de Colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.--

- Aprovado por Maioria - Votos a favor – PS, PDS, CDS/PP, BE e MAPES; Votos contra – PCP; -----

Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Beato. -----

- Aprovado por Unanimidade - -----

Protocolo de Cooperação com Ginásio do Alto do Pina. -----

- Aprovado por Unanimidade - -----

O Senhor Deputado Afonso Costa não participou na votação deste Protocolo por haver um conflito de interesses. -----

Protocolo de Cooperação com a Associação Juvenil Grupo Pedro Jorge Frassati.--

- Aprovado por Unanimidade - -----

Protocolo de Cooperação com o Clube de Futebol Varejense, no âmbito dos balneários do polidesportivo. -----

- Aprovado por Unanimidade - -----

Protocolo de Cooperação com o Clube de Futebol Varejense, no âmbito da utilização do polidesportivo. -----

- Aprovado por Unanimidade - -----

Protocolo de Cooperação com a Associação da Penha de França. -----

- Aprovado por Unanimidade - -----

Senhor Membro da Assembleia de Freguesia Rui Ferreira (PSD): Senhora Presidente, temos a mesma situação, e também por conflito de interesses, tanto eu como o Senhor Deputado Rui Silva não votamos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia da Penha de França: Portanto, os Senhores Deputados Rui Ferreira e Rui Neves da Silva, do PSD, não participam na votação deste Protocolo por conflito de interesses. Nesta medida o Protocolo é aprovado por unanimidade pelos restantes Senhores Deputados. -----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

Senhores Deputados, terminámos a nossa Ordem de Trabalhos, antes da meia-noite. Não sei que horas são mas acredito no Senhor Deputado Bruno Futre, e iremos, novamente, encontrarmo-nos durante o mês de junho. Desejo-vos um resto de uma boa noite e até lá. -----

A Presidente, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela Presidente e pelo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Funcionário da Junta de Freguesia

Alexandre Ribeiro

A Presidente da Mesa da Assembleia

Maria Luísa Vicente Mendes

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia

Nuno José Simões Carvalho